

16 | 10 | 2008

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

DIRECTOR: JOÃO LIMAS
ANO XXXIII N.º 1552
EUR 0.50 (IVA incluído)

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA

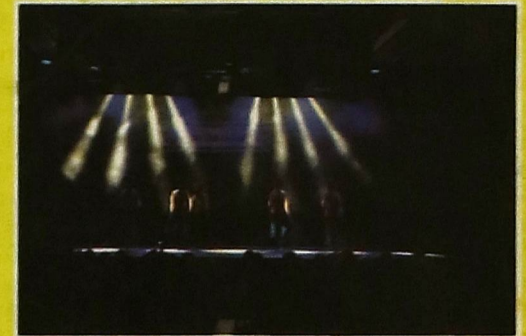


CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)

800 201 606

SOCIEDADE

Rotary Club de Espinho promove espectáculo de solidariedade a favor da Cerci



DR

VISITA AO PAVILHÃO MUNICIPAL DE ANTA

Inauguração para breve



DR



ASaúde88

serviços, equipamentos, produtos e consultadoria

Sente-se só e Necessita de Cuidados?

Dirigido a: Idosos, Pessoas com grande dependência e Doenças limitantes.

www.asaude88.com

Temos o apoio que você necessita, devidamente credenciados todos serviços de saúde com muita qualidade. Ao seu serviço 24 horas por dia.

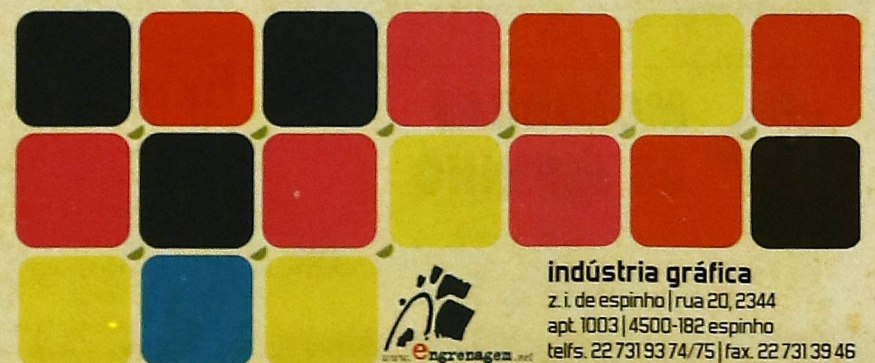
asaude88@gmail.com

“Marcamos a diferença com uma Gestão Personalizada”

Telems.: 96 880 30 10 / 91 808 70 77



Design Gráfico



indústria gráfica
z. i. de espinho | rua 20, 2344
apt. 1003 | 4500-182 espinho
telfs. 22 731 93 74 / 75 | fax. 22 731 39 46

NA SEXTA-FEIRA NA JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO

Abertura do ano lectivo da Universidade Sénior

Elisa Silva

A Universidade Sénior de Espinho (USE) procedeu à abertura oficial do ano lectivo 2008/2009, na passada sexta-feira, de tarde, com a realização de uma conferência subordinada ao tema "Generatividade Sénior - O prazer de compartilhar o saber", que foi proferida pelo engenheiro Joel Almeida. O evento teve lugar no auditório da Junta de Freguesia de Espinho e contou com as presenças de Glória Rocha, presidente da Universidade Sénior de Espinho, José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho e Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, assim como dos vários alunos da USE e ainda de alguns idosos que frequentam a Associação de Desenvolvimento do Concelho de

Espinho (ASFE). Antes de se dar início à conferência propriamente dita, Glória Rocha, presidente da Universidade Sénior de Espinho destacou o bom trabalho que tem sido desenvolvido pela USE nos últimos anos, desejando ainda as maiores felicidades a todos os alunos da Universidade Sénior de Espinho. Já José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, dirigiu breves palavras, nas quais realçou o "excelente trabalho que tem vindo a ser desenvolvido e feito pela Universidade Sénior de Espinho", desejando ainda que esta instituição continue no bom caminho. Entretanto, é de referir que as aulas oficiais da Universidade Sénior de Espinho começaram na passada segunda-feira, na sede da instituição espinhense.



O presidente da Câmara e o presidente da Junta de Espinho não faltaram ao arranque do ano lectivo

ONDA POÉTICA

Pela primeira vez na Junta de Freguesia

Realizou-se na passada quinta-feira, ao início da noite no edifício da Junta de Freguesia de Espinho, a onda poética. Este foi o regresso mas agora num novo local onde é permitido qualquer pessoa entrar, mesmo os mais jovens. Para esta sessão, os poemas escolhidos versaram o tema "Maldita Poesia", sendo que estiveram presentes cerca de vinte dos discurts residentes, tendo ainda o público tido a oportunidade de participar na Onda Poética. A acompanhar este regresso da Onda Poética, esteve o Grupo "Vozes Trinadas", o que embelezou ainda mais a noite, que se tornou por si só mágica e diferente. **E.S.**

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS
 REDACÇÃO | Elisa Silva e Filipa C. Reis.
 COLABORADORES | Adérito Santos, Armando Bouçon e Carlos Luís Gaio.
 PUBLICIDADE | Eduardo Dias
 REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
 Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
 E-mail: mare.viva@iol.pt | agenda.mareviva@gmail.com
 SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
 Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
 PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
 Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
 Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
 N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
 TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares
 NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
 DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

NO SÁBADO NA JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO

Apresentação do livro "50 anos de Economia e Militância"

No sábado, pelas 16h, na Sala de Reuniões da Assembleia de Freguesia de Espinho, no edifício da Junta de Freguesia de Espinho, a Comissão Concelhia de Espinho do PCP, realizou um debate sobre a apresentação do livro "50 anos de Economia e Militância", cujo autor é Sérgio Ribeiro. A apresentação da mais recente obra de Sérgio Ribeiro, que é economista, professor universitário e escritor, foi feita por Pedro Carvalho. De referir ainda que Sérgio Ribeiro esteve presente, ele que é um ex-deputado do Parlamento Europeu (1994 a 2004) e Membro do Comité Central do Partido Comunista Português (PCP). Autor de vários livros sobre economia, política, contos, ensaios, peças para teatro, entre ou-



tros, Sérgio Ribeiro é actualmente membro do Comité Central do PCP e da Assembleia Municipal de Ourém. "O livro apresen-

tado não é um livro de memórias pessoais em que o autor se conta, mas sim, é uma memória de meio século, de cinquenta anos de

vida intensa social e política, através de vivências de um economista e militante do Partido Comunista Português". **E.S.**

DE 22 DE OUTUBRO A 5 DE NOVEMBRO NO MULTIMEIOS

Exposição de Escultura "Outra Natureza"

A Galeria do Centro Multimeios de Espinho é o palco de 22 de Outubro a 5 de Novembro, de uma exposição de escultura denominada de "Outra Natureza". A mostra tem produção da deVelasco, é organizada pela Câmara Municipal de Espinho e tem o apoio da Fundação Navegar. (...) deVELASCO trabalha a madeira de dentro para fora na busca do entendimento da matéria, daí que as suas esculturas, para além do que possam dizer como vontade autoral de sig-

nificação literal, sejam a confirmação da capacidade inata para criar uma outra natureza : a da arte. (...) deVELASCO nasceu em S. Cristóvão do Muro - Santo Tirso, em 1939. Desenvolve actividade artística na área da escultura desde 1989. É assistente do Professor Escultor Alberto Carneiro. A exposição poderá ser visitada no seguinte horário: Terça a Sexta - das 10h às 22h Sábado, Domingos e Feriados - das 14h às 22h. **E.S.**



MOLDURAS DE ESPINHO

FAZEMOS MOLDURAS
 PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS
 * SERVIÇO FEITO NA HORA *

Rua 8 N.º 933 R/C - Tel. 227320667 - 4500 ESPINHO

NO PASSADO SÁBADO NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO

Câmara Municipal de Espinho dedicou dia a Cristóvão Colombo

Elisa Silva

A Câmara Municipal de Espinho assinalou e comemorou a "Descoberta da América há 516 anos", com um dia dedicado a Cristóvão Colombo. Como tal, para o efeito, teve lugar uma conferência dedicada ao tema "Colombo Português" no passado sábado, pelas 15h30, na Biblioteca Municipal de Espinho, estando ao mesmo tempo, patente uma exposição bibliográfica e documental sobre este navegador. A Câmara Municipal de Espinho quis contribuir para a discussão que se avizinha como uma necessidade histórica. Em simultâneo com uma exposição bibliográfica e documental sobre o Almirante das Índias, no mesmo local, e antes do lançamento do último livro sobre o tema, a conferência contou com as participações pessoais de várias entidades relacionadas com o tema e com comunicações por vídeo e multimédia oriundas de vários pontos do mundo. A conferência decorreu no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico, na Biblioteca Municipal de Espinho (junto ao Casino) e teve como moderador o jornalista Pedro Laranjeira, director da Revista Perspectiva e autor do livro "O Alentejano que descobriu a América", a mais recente obra sobre o tema, e que tem publicado vários artigos sobre o tema, cujo lançamento oficial das edições em português e espanhol teve lugar após a conferência, no mesmo local, pelas 21:30 horas. A obra agora dada à estampa, vai sair em traduções para inglês, castelhano, alemão, holandês

e francês, sob o título genérico "O Português que descobriu a América". Em 2009 será editada também em italiano. Aproveitando o lançamento do original português em Espinho, foi apresentada a público a primeira edição numa língua estrangeira, no caso a versão em espanhol, intitulada "El Portugués que descubrió América". A apresentação do livro e do autor esteve a cargo do jornalista Carlos Magno. Todos os eventos tiveram entrada livre.

"O livro apresentado, trata-se de uma compilação de factos relevantes sobre as mais recentes descobertas vindas a lume acerca da personalidade e as origens de Cristóvão Colombo, sendo que a obra dedica grande atenção às investigações que indiciam a nacionalidade portuguesa do navegador e inclui as teses dos principais estudiosos do assunto, como Mascarenhas Barreto, Manuel Rosa, Roiz do Quental, José Rodrigues dos Santos e Manuel Luciano da Silva, que inspirou inclusive Manoel de Oliveira para a realização do seu último filme, "Cristóvão Colombo, o Enigma". De referir que o tema da nacionalidade do descobridor da América está na ordem do dia e chegou à opinião pública, depois da descoberta de inúmeros documentos que provam já que o navegador não nasceu em Génova, ao contrário do que se tem acreditado e que apontam para a sua origem como um nobre português, nascido na vila de Cuba, no Alentejo. Salientar no entanto, que a comunidade científica-tradicional acusa algum desconforto, numa obscura

atitude de conservadorismo das mentiras aceites até hoje, como se isso se transformasse em verdade, e mostra-se renitente em se debruçar sobre as novas evidências que produziram já mais de duas dezenas de livros sobre o assunto e chegaram mesmo a inspirar o cineasta Manoel de Oliveira a realizar um filme sobre este tema".

Isabel Sousa, directora da Biblioteca Municipal e José Fonseca, em representação da Câmara Municipal de Espinho, mostraram-se satisfeitos com a realização do evento

Isabel Sousa, directora da Biblioteca Municipal de Espinho agradeceu a presença de todos neste evento. "Foi com enorme prazer que em nome da biblioteca, os recebemos aqui. Gostaria de dizer que temos cá este livro à venda, nas línguas de português e de espanhol, assim como outros livros sobre Cristóvão Colombo", disse Isabel Sousa, directora da Biblioteca Municipal de Espinho.

Já José Fonseca, esteve a representar a Câmara Municipal de Espinho e ficou satisfeito por ter participado nesta iniciativa. "Satisfeito por estar aqui. Gostaria de ver o mesmo empenhamento na evolução histórica e cultural. Dificilmente iríamos encontrar um elenco de personalidades como aquelas que tivemos hoje. Foi uma reflexão im-



Isabel Sousa, directora da Biblioteca de Espinho mostrou-se satisfeita pelo evento

portante e interessante a todos os níveis", disse José Fonseca, que esteve em representação da Câmara Municipal de Espinho.

Carlos Calado, presidente da Associação Cristóvão Colón falou sobre a associação

Carlos Calado, presidente da Associação Cristóvão Colón, explicou o que é a Associação Cristóvão Colón. "A Associação Cristóvão Colón nasceu não propriamente por iniciativa minha mas por empurrão meu, isto é na sequência da congregação da vontade de muita gente ligada a este tema que quis dar um

passo mais à frente daquilo que vínhamos fazendo. Pessoalmente comecei por fazer esta divulgação do livro e da nacionalidade portuguesa de Cristóvão Colombo, a partir de uma associação. Começamos por efectuar algumas pequenas iniciativas e este ano, um grupo bastante mais alargado de gente de todo o país, decidiu formalmente criar a associação Cristóvão Colombo. O logótipo da associação acompanha um pouco dos mistérios do navegador ao longo da sua vida, ou seja, um triângulo simbolizando a sua sigla e no cantinho superior direito, nas costas da folha, uma cruz de Cristo a indicar que ele seria um membro escondido de uma organização

portuguesa e no centro uma representação da estátua que inauguramos na Vila de Cuba em 28 de Outubro de 2007. Nós dizemos que Cristóvão Colón foi o descobridor das Américas. Foi em 28 de Maio que decidimos criar formalmente a Associação Cristóvão Colón e o principal objectivo da associação, é o de defender a portugalidade do navegador. Temos também uma página na internet, criar uma newsletter periódica, angariar novos sócios para a associação, permitindo assim a quem gosta, partilhar desta paixão, pode entrar em contacto connosco e falar. Agradecemos à Câmara Municipal de Espinho e à sua biblioteca por este momento", salientou.

MINISTRA DA EDUCAÇÃO ESTARÁ PRESENE

Escola Domingos Capela comemora 25 anos

A Escola Básica e Secundária Domingos Capela comemora os seus 25 anos de existência. A data será assinalada com um programa vasto e comemorativo que tem como ponto alto uma sessão solene onde marcará presença a ministra da Educação, Maria de Lurdes Rodrigues. O programa festivo começa no próximo dia 20 de Outubro, pelas 18 horas, com a inauguração de uma exposição intitulada "Minha escola minha vida" e a distribuição do "Barquinho de Papel", jornal oficial do Agrupamento Domingos Capela. Para o efeito, foram convidadas para esta iniciativa diversas entidades

oficiais, assim como toda a comunidade escolar. No dia 22 de Outubro, entre as 9h e as 15h, haverá actividades Desportivas, artísticas e lúdicas e ainda um almoço convívio para alunos, pessoal docente e não docente do agrupamento. No dia seguinte, pelas 17h30, realiza-se a sessão solene e nela será apresentado um documentário sobre a escola, que poderá depois ver na EspinhoTV. Haverá também um momento musical protagonizado por jovens da Academia de Música de Espinho e serão ainda entregues os diplomas e os certificados de valor excelência. Maria de Lurdes Rodrigues, ministra da

educação e as várias entidades oficiais que estarão presentes na escola, assim como os membros da comunidade educativa, terão ainda a oportunidade de visitar as exposições que estão patentes na escola. O programa festivo termina no dia 24 de Outubro, com a realização de um jantar convívio que tem como principal objectivo reunir antigos alunos, pessoal docente e não docente, que exerceu ou ainda exerce funções na escola. Para mais informações e inscrições para este jantar, poderão ser contactados os seguintes números: 937638630 e 227314185. E.S.

Fonseca
TECIDOS
MODAS
Rua 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

**RUI
ABRANTES**
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

LOLI-BIJU
ALBERTO TAVARES
MODAS
PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM E SENHORA
Rua 19 n.º 230 - Tel. 227343711 - 4500 ESPINHO

**RESTAURANTE
MARRETA**
de Pedro Silva Lopes
Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco
ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA
Rua 2 N.º 1355/1361 * Tel. 227340091
4500 ESPINHO * PORTUGAL

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

NO PASSADO DOMINGO EM GUETIM

Assinalado o Dia da Freguesia

Elisa Silva

A Freguesia de Guetim assinalou no passado domingo, dia 11 de Outubro, o oitavo aniversário da institucionalização pelos órgãos autárquicos da autarquia do Dia da Freguesia. De referir que a 11 de Outubro de 1926, no âmbito da reforma administrativa então realizada, a freguesia de Guetim deixou de pertencer ao concelho de Vila Nova de Gaia e passou a integrar o concelho de Espinho. Para assinalar simbolicamente a passagem desta data, a Junta de Freguesia convidou a Associação Desportiva de Guetim, F. C. e o Grupo Desportivo A Ronda para a realização de um jogo de futebol amigável, no Complexo Desportivo de Guetim, na manhã de domingo. Quanto ao dito jogo, este foi muito equilibrado no início da primeira parte, com ambas as equipas a terem algumas oportunidades de golo. Mas foi o Guetim F.C. que saiu da primeira parte em vantagem por duas bolas a zero. A segunda parte do jogo começou com o Guetim F.C. ao ataque, mas o Grupo Desportivo A Ronda não se deixou levar, criando na maior parte do tempo alguns lances de perigo, chegando mesmo a marcar um golo, que foi anulado pelo árbitro.

O G.D. A Ronda ganhou ânimo, mas mesmo em frente à baliza a



O Dia da Freguesia de Guetim ficou marcado pela actividade desportiva, nomeadamente o futebol

bola teimava em não entrar. É então e quase no final do jogo, que o golo aparece. Um remate feito do meio campo, bate no chão e sobe por

cima do guarda-redes, fazendo desta maneira o resultado final de 2-1, dando assim a vitória à Associação Desportiva de Guetim F.C. De segui-

da no final do jogo, foram entregues umas lembranças deste dia aos árbitros do jogo e as respectivas toças foram entregues à equipa vencedora

DR

e à vencedora, por parte dos elementos da Junta presentes.

Alfredo Rocha, presidente da Junta de Freguesia de Guetim falou sobre este dia

Alfredo Rocha, presidente da Junta de Freguesia de Guetim falou sobre a importância deste dia. "O dia 11 de Outubro foi institucionalizado como o Dia da Freguesia de Guetim, porque foi precisamente no dia 11 de Outubro de 1926 que Guetim deixou de pertencer ao concelho de Vila Nova de Gaia e passou para o concelho de Espinho. Institucionalizamos, aprovado pela Assembleia de Freguesia, como sendo o Dia da Freguesia, o dia 11 de Outubro. Geralmente todos os anos costumamos fazer algo que se identifique com o dia, como género de uma pequena comemoração ou uma cerimónia no edifício sede da Junta, mas infelizmente este ano e por questões financeiras as coisas estão mesmo complicadas... não quer dizer que não se pudesse fazer algo diferente. Então resolvemos comemorar este Dia da Freguesia com uma actividade desportiva, com as duas equipas de futebol da terra, fazendo um jogo para assinalar este mesmo dia" afirmou Alfredo Rocha, presidente da Junta de Freguesia de Guetim.

PUBLICIDADE

finanças
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

JORNAL MARÉ VIVA Nº 1552 - 16/10/2008 - 2ª E ÚLTIMA PUBLICAÇÃO

DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

ANÚNCIO

PROCº EXEC. 0078200701001868 e Aps - EXECUTADO - PINTURAS JOSÉ BASTOS & FILHOS, LDA.

IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM(S)

Verba 1 - Vinte andaimes em ferro maciço, destinados à reconstrução de edifícios com 7 metros de altura e 8 metros de largura, em razoável estado de conservação com o valor presumível de 2.000,00 (dois mil euros); Verba 2 - Uma cadeira de encosto destinada a escritório, almofadada em couro preto, em bom estado de conservação com o valor presumível de 250,00 (duzentos e cinquenta euros); Verba 3 - Um armário de escritório em madeira de castanho maciço, com 4 gavetas, 2 portas e 2 prateleiras em bom estado de conservação com o valor presumível de 1.000,00 (mil euros); Verba 4 - Um Fax - Telefone marca Samsung referência VF 2250 em razoável estado de conservação com o valor presumível de 150,00 (cento e cinquenta euros); Verba 5 - Um computador e uma impressora em razoável estado de conservação com o valor presumível de 100,00 (cem euros). Os bens penhorados totalizam o valor de 3.500,00 (três mil e quinhentos euros)

TEOR DO ANÚNCIO

Armando Carneiro da Costa, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças ESPINHO - 0078, faz saber que no dia 2008-12-10, pelas 10:30 horas, neste Serviço de Finanças, sito EM Rua 26 Nº 605, ESPINHO, se há-de proceder à abertura das

propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 25.947,25€, sendo 21.423€ de quantia exequenda e 4.524,25€ de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT)

O valor base da venda é de 2.450€ calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) JOSÉ FLÁVIO DA COSTA BASTOS, residente em R DA ESPADILHA 68 - PARAMOS, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 10:00 horas do dia 2008-09-29 e as 18:00 horas do dia 2008-12-09 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:30 horas do dia 2008-12-10, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o nº de venda 0078.2008.125.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2008-12-10 às 10:30h), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.º Nº 4 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: PINTURAS JOSE BASTOS FILHOS LDA.
Morada: R DO ESPADILHA N68 - PARAMOS.

Data: 29-09-2008

O Chefe de Finanças
ARMANDO CARNEIRO DA COSTA

NO PASSADO SÁBADO COM VÁRIAS INICIATIVAS

Confraternização dos Antigos Alunos do Colégio S. Luis

O fim-de-semana passado foi o da realização da confraternização dos Antigos Alunos do Colégio S. Luis. O programa festivo foi variado, tendo no sábado, o dia sido assinalado com a realização de várias actividades, entre as quais e com especial destaque a sentida romagem ao cemitério com a homenagem a Nuno Barbosa, sócio fundador do Colégio de S. Luis, tendo sido depositada na lápide, um simbólico ramo de flores e descerrada uma lápide dos Antigos Alunos do Colégio S. Luis. Para além disso, realizou-se a assembleia eleitoral para o biénio 2008/2010, sendo que a equipa da direcção anterior manteve-se em funções, já que foi eleita por unanimidade.



O convívio prosseguiu, como habitualmente, num almoço entre os ex-alunos



Antes do almoço houve tempo para a (tradicional) foto de família

Elisa Silva

Foi no passado sábado, dia 11 de Outubro, que teve lugar a confraternização anual da Associação dos Antigos Alunos do Colégio de São Luiz. Para o convívio deste ano, o programa estabelecido foi o seguinte: 10 horas - eucaristia de sufrágio, na Capela de Nossa Senhora da Ajuda, pelos directores, professores e colaboradores do Colégio já falecidos; 11 horas: romagem ao Cemitério de Espinho, com homenagem ao sócio fundador, Nuno Barbosa, no 5º aniversário do seu falecimento; 12 horas: assembleia eleitoral para o

biénio 2008/09, no Hotel Praiagolfe; 12h45: foto de família, no Hotel Praiagolfe; 13 horas: almoço de convívio, no Hotel Praiagolfe; 17 horas: sarau no Cinema do Casino Solverde, com o Grupo Coral da Justiça (Porto), exibindo coro, grupo instrumental, grupo de cantares e danças populares.

Dia intenso e de grande actividade mas com enorme simbolismo

As cerimónias de confraternização dos Antigos Alunos do Colégio de S. Luis

começaram bem cedo, pelas 10h, com uma missa de sufrágio que foi celebrada na Capela de Nossa Senhora da Ajuda, pelos directores, professores e colaboradores do colégio já falecidos. Pelas 11h, foi feita uma romagem ao cemitério, com a presença de várias personalidades ligadas de uma ou outra forma ao colégio, tendo sido feito um minuto de silêncio por todos os que já morreram e que estavam ligados ao colégio e ainda uma singela e sentida homenagem na presença da família, ao sócio fundador Nuno Barbosa, na passagem do 5º aniversário do seu falecimento, com o descer-

ramento de uma lápide dos Antigos Alunos do Colégio S. Luis e com a colocação de um simbólico ramo de flores. Ai nesta ocasião, foram preferidas algumas palavras para lembrar Nuno Barbosa, por parte de Joaquim Júlio, as quais a família no final agradeceu. De seguida, todos se deslocaram para o Hotel Praiagolfe, onde foi realizada a assembleia eleitoral para o biénio 2008/2010. Por unanimidade, a lista dos candidatos aos corpos gerentes da Associação dos Antigos Alunos do Colégio de S. Luis foi eleita, sendo então constituída pelos seguintes elementos: Biénio

Outubro 2008/2010 - Assembleia Geral - Presidente - José Alberto Garcia Pinto Correia - sócio nº 4, 1º secretário - Maria de Lourdes Pinto Correia - sócia nº 2, 2º secretário - Carlos Ledo da Fonseca - sócio nº 18; Conselho Fiscal - Presidente - Joaquim Júlio Marques de Sá - sócio nº 141, vogal - Jorge Salvador - sócio nº 65, vogal - António de Sá - sócio nº 90; Direcção - Presidente - Armando Jacinto - sócio nº 7, vice-presidente - Romeu Vito - sócio nº 1, 1º secretário - Maria Fernanda Cardoso - sócio nº 6, 2º secretário - José Beleza - sócio nº 12, tesoureiro - Marcial Cardoso

- sócio nº 5. Depois, tirou-se a já tradicional foto de família onde ninguém quis faltar e por fim realizou-se um agradável almoço de convívio entre todos os presentes no Hotel Praiagolfe. Para terminar o dia em grande, pelas 17h, realizou-se ainda no cinema do Casino Solverde, uma actuação do Grupo Coral da Justiça, do Porto, que exibiu coro, instrumental, grupo de cantares e danças populares. Foi sem qualquer dúvida, um dia de grande actividade, intensidade, convívio mas sobretudo de grande simbolismo para os Antigos Alunos do Colégio de S. Luis. Para o ano há mais.



A adesão ao almoço foi, como tradicionalmente acontece, muito significativa



Nuno Barbosa, um dos impulsionadores da colectividade, foi lembrado

ELEIÇÕES PSD - AVEIRO

Mais participação

Tal como seria de esperar a eleição para a Comissão Política Distrital do PSD não causou grande mobilização nos militantes social-democratas do concelho de Espinho. Apenas com uma lista sujeita a votação os militantes laranja da concelhia de Espinho não aderiram em massa ao acto eleitoral e dos quase quinhentos militantes com capacidade de voto apenas 62 se deslocaram à sede do partido para exercerem o seu direito de voto. Dos votantes há a registar 59 votos na lista A e três votos em branco. No entanto, e de acordo com da-

dos a que o MV teve acesso as eleições para a Comissão Política Distrital suscitou, no global das secções do distrito, uma maior afluência às urnas. À imagem do que havia acontecido há dois anos a secção de Santa Maria da Feira foi aquela que mais militantes conseguiu mobilizar tendo consigo o registo de 753 votantes, dos quais 743 deram o voto à lista encabeçada por António Topa.

Com a eleição consumada a equipa liderada por António Topa tem agora pela frente a preparação do ciclo eleitoral de 2009, onde as

Autárquicas e as Legislativas assumem protagonismo. No entanto, também as eleições para o Parlamento Europeu não serão descuradas pela nova Comissão Política que integra como vogal o espinhense José Carlos Santos. A fitulo de curiosidade, apesar de na passada sexta-feira só uma lista se ter apresentado a votos é de realçar que houve, no global do distrito, uma maior afluência do que na anterior eleição, onde na altura o espinhense Luís Montenegro encabeçou a lista opositora à de António Topa. **J.L.**

Santa Casa da Misericórdia de Espinho

I JORNADAS COGE 18 DE OUTUBRO DE 2008

PROGRAMA

09:00 – Recepção e distribuição de pastas
09:45 – Sessão de abertura – Dr. Amadeu Morais – Provedor
10:00 – Infertilidade – Moderador: Prof. Mário Sousa
- One Stp Clinic (O diagnóstico de infertilidade no dia)
Dra. Eduarda Felgueira e Dr. António Barbosa
- Vitriificação
Dra. Susana Portela Pérez (Espanha)

Coffe Break

11:30 – Pediatria – Moderador: Dr. José Pombeiro
- As alergias na primeira infância
Dr. Bruno Teixeira
- Abordagem da patologia cardíaca no recém-nascido
Prof. J.C. Areias
- Rastreio de surdez Neo Natal
Dr. João Pereira

12:45 – Almoço Self-Service

14:30 – A contribuição da enfermagem na COGE – Moderador: Enf.ª Rosário Fonseca
- Neonatologia
Enf.ª Dina Nunes
- Preparação para maternidade e parto aquático

Enf.ª Sofia Pereira

Coffe Break

15:30 – Diagnóstico Pré-Natal – Estado da Arte – Moderador: Prof. Nuno Montenegro
- Indicações para diagnóstico pré-implantatório
Prof. Alberto Barros
- Rastreio ecográfico e bioquímico do 1.º trimestre
Dra. Conceição Brito
- Ecografia do 2.º trimestre – Ecografia genética
Dra. Odília Pinho

17:00 – Encerramento

Nota: As jornadas da COGE vão decorrer nas instalações da Santa Casa da Misericórdia de Espinho sitas na Rua de Pedregais na Vila de Anta, concelho de Espinho e tem como destinatários preferenciais médicos e enfermeiros que se vêm dedicando a estes domínios no exercício da sua profissão.

FOTO LEGENDA

Fomentar a tradição

DR



Imbuídos no espírito de manter as tradições bem vivas entre os mais jovens os responsáveis pelo Jardim de Infância Anta n.º2 (Jardim da Quinta) reviveram a tradicional desfolhada ou escapadela.

Enquanto se fazia a desfolhada, numa roda à volta de um grande monte de espigas e se separava o folhelho, elementos do Ranço Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus cantavam músicas tradicionais, esperando ansiosamente que alguém encontrasse o milho rei para os tão esperados e habituais beijos e abraços. Com toda a certeza um momento, para graúdos e miúdos, para mais tarde recordar. **J.L.**

Santa Casa da Misericórdia de Espinho

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL

Convoco, nos termos do número 2 do artigo 31.º e do número 1 do artigo 57.º do Compromisso ou Estatutos, os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, para se reunirem em Assembleia-Geral Ordinária, no dia 25 do mês de Outubro d corrente ano, pelas 10h30, na sua sede sita no Lar da Terceira Idade na Rua da Idanha, n.º 300, Anta, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: Apreciação e votação do Orçamento e do Plano de Acção para o ano económico de 2008.

Ponto Dois: Autorização de venda dos prédios da Rua 5 e da Rua da Índia Portuguesa em Ermesinde.

Ponto três: Qualquer outro assunto de interesse para a Instituição.

De acordo com o artigo 29.º do Compromisso ou Estatutos "a Assembleia reunirá à hora marcada na convocatória, se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, uma hora depois, com qualquer número de presenças[...]".

Esta convocatória é anunciada por Edital afixado na sede e por anúncios.

Espinho, 10 de Outubro de 2008

O Presidente da Assembleia-Geral
ENG.º EDGAR ALVES FERREIRA

Quer

VENDER,
COMPRAR,
ALUGAR
PROCURA/OFERECE
EMPREGO?

Anúncie já no
MV

CLÍNICA RADIOLOGIA DR. NELSON DE OLIVEIRA

ECO DOPPLER
VENOSO MEMBROS INFERIORES

DR. PAULO ALMEIDA
MÉDICO ESPECIALISTA ANGIOLOGIA
CIRURGIA VASCULAR

800 201 606 (CHAMADA GRÁTIS PARA A REDE FIXA)
Telf. 227 330 606 - 220902533 Tlm. 918 804 004

RUA 26 N.º 787 (PRÓXIMO DO TRIBUNAL) ESPINHO

HORTO DA JÚ
Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL.: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

**VENDE-SE
APARTAMENTO
T3 ESPINHO**

2º linha de mar, 136 m2, domotica
aspiração central, 3wc, garagem 2 carros
230.000 mil euros

CONTACTO: 964 092 192

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Impostos aprovados

Numa altura em que a ordem do dia, no que a notícias diz respeito, é marcada pela discussão e análise da crise financeira mundial a Assembleia Municipal de Espinho discutiu, na passada terça-feira dois assuntos que directamente estão ligados à área financeira. O imposto da DERRAMA e a Participação Variável no IRS foram os temas que marcaram a sessão, uma sessão morna apesar dos várias posições díspares verificadas entre as bancadas partidárias.

João Ilmas

O imposto da DERRAMA, um imposto aplicado "sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre rendimento das pessoas colectadas, que corresponda à proporção do rendimento das pessoas colectivas (IRC), que corresponda à proporção do rendimento gerado na sua área geográfica por sujeitos passivos residentes em território português que exerçam, a título principal, uma actividade de natureza comercial, industrial e agrícola e não residentes com estabelecimento estável nesse território", foi fixado, em 2008, na taxa máxima permitida por Lei (1,5%). Para o ano de 2009 e "à semelhança dos anos anteriores o lançamento o lançamento de uma derrama se afigura indispensável ao cumprimento do Orçamento previsto e verifica-se a inexistência de valores estatístico/comparativos da actual lei, face aos valores arrecadados em anos anteriores derivados da cobrança de uma derrama máxima de 10% da colecta do imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas" a Câmara Municipal de Espinho propôs "por precaução, a fixação do montante máximo de 1,5% sobre o lucro tributável, não sendo certo que este valor permita arrecadar os valores de anos anteriores, podendo o Município ficar aquém dos mesmos". Esta proposta da Câmara Municipal de Espinho, em reunião de executivo camarário mereceu a apro-

vação com os votos contra dos vereadores da oposição mas acabou por ser aprovada com os votos dos vereadores do PS e com o voto de qualidade de Rolando de Sousa (José Mota não esteve presente e o vice-presidente da edilidade presidiu à reunião). Chegado a sede de assembleia municipal o Bloco de Esquerda apresentou uma proposta alternativa. António Regedor propôs que a taxa da DERRAMA passasse dos 1,5% para 1%. Na hora da votação a proposta do Bloco de Esquerda foi reprovada com 16 votos contra, 8 abstenções e dois votos a favor, por seu turno, a proposta da autarquia espinhense acabou por ser viabilizada com 16 votos a favor, 9 abstenções e um voto contra.

Participação no IRS fixada em 5%

Aprovada a taxa da DERRAMA o plenário debruçou-se sobre outro imposto: o da Participação Variável no IRS. Trata-se de um imposto em que "os Municípios tem direito, em cada ano, a uma participação variável até 5% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respectiva circunscrição territorial, relativa aos rendimentos do ano imediatamente anterior, calculada sobre a respectiva colecta líquida das deduções previstas no n.º1 do Artigo 78.º do Código do IRS". Na proposta sujeita a análise do plenário da Assembleia Municipal a edilidade espinhense adian-



Câmara Municipal viu, através da Assembleia Municipal, as suas propostas aprovadas sobre a DERRAMA E O IRS

ta que "o município não tem sofrido grandes aumentos na repartição de recursos públicos entre o Estado e as Autarquias Locais, mesmo com a inclusão da participação variável no IRS, e ainda tem visto a diminuir os valores arrecadados ao nível dos impostos municipais - nomeadamente a Derrama - após entrada em vigor da nova Lei das Finanças Locais, torna-se aconselhável a opção pela taxa máxima, no valor de 5%, a fim de serem mantidos os níveis orçamentais. Esta taxa irá ser aplicada

sobre os rendimentos relativos ao ano de 2009 e cujo apuramento e transferência serão efectuados no ano de 2010". Também nesta matéria, em reunião de câmara, com os votos contra dos vereadores da oposição, o executivo socialista (através do voto de qualidade de Rolando de Sousa) aprovou a proposta.

Ainda antes da votação da câmara o plenário da assembleia municipal votou uma proposta apresentada pela CDU (3%). A proposta comunista foi rejeitada com

13 votos contra, 9 abstenções e 4 votos a favor. Por seu turno, a proposta da edilidade foi aprovada com 13 votos a favor, 12 contra e uma abstenção.

Continuação dos trabalhos sem data agendada

Terminada a análise e votação dos pontos que diziam respeito à fixação das taxas de DERRAMA e Participação Variável no IRS os trabalhos da Assembleia Municipal foram interrom-

pados porque na ordem de trabalhos o ponto que se seguia ia de encontro às alterações ao regulamento de estacionamento à superfície. Para que o ponto fosse discutido (de acordo com o Regimento ainda havia tempo) seria necessário que a Comissão Permanente da assembleia reunisse com a câmara. A reunião entre os representantes dos partidos vai acontecer apenas no decorrer da próxima semana e só depois poderá ser marcado o retomar dos trabalhos da Assembleia Municipal.

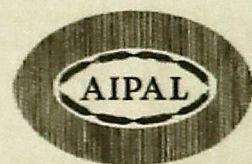
A
SAÚDE NO TRABALHO
É OBRIGATÓRIA

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO
TELEF. 227340237 FAX 227342749

email: sanisecur@mail.telepac.pt



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

Compre Café na

**CASA ALVES
RIBEIRO**

Rua 19 n.º 294 - Espinho

fica bem servido
e gasta menos
dinheiro

www.alvesribeiro.espinho.inn

NO PASSADO DIA 8 DE OUTUBRO NA VILA DE ANTA

Visita ao novo Pavilhão

Rolando de Sousa, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho e alguns membros ligados à Assembleia Municipal de Espinho, no passado dia 8 de Outubro, o novo Pavilhão Desportivo de Anta. A visita ao novo pavilhão

Elisa Silva

Rolando de Sousa, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho e alguns membros e representantes da Assembleia da Vila de Anta, incluindo Napoleão Guerra, presidente da Junta de Freguesia da Vila de Anta, efectuaram na passada quarta-feira, dia 8 de Outubro, ao final da tarde, uma visita ao Pavilhão Desportivo de Anta, um pavilhão cuja construção esteve a cargo da empresa FDO - Projectos, Lda, e cujos arquitectos foram João Paulo Júnior e Carlos A. Sárria, ambos arquitectos ligados à Câmara Municipal de Espinho. O novo pavilhão desportivo de Anta custou cerca de um milhão e duzentos e vinte e cinco mil euros e foi construído em cerca de um ano, mais meses menos meses. Este novo recinto situado na freguesia da Vila de Anta vai permitir a prática de futsal, voleibol, basquetebol e tem uma bancada com capacidade para 488 pessoas. Quatro balneários, uma zona médica, uma zona de enfermagem e um pequeno bar no hall de entrada são algumas das componentes deste pavilhão, o qual se espera que sirva prioritariamente os clubes ou as colectividades de Anta, apesar de qualquer ci-

Rolando de Sousa, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, contente com o pavilhão de Anta

dadão espinhense o poder utilizar, visto ser um pavilhão camarário, construído em terreno camarário.

da Câmara Municipal de Espinho mostrou-se muito contente com o que viu relativamente ao Pavilhão Desportivo



Faltam ainda os arranjos exteriores, no entanto, o Pavilhão de Anta já ganhou forma e dentro em breve será inaugurado

No final da visita, Rolando de Sousa, vice-presidente

de Anta. "Nós estivemos aqui hoje, porque houve solicitação por parte da Junta de Freguesia de Anta. Viemos mostrar o pavilhão aos elementos da assembleia de freguesia, o que para nós é um grande prazer porque este é um pavilhão que está inserido na freguesia de Anta, vai servir prioritariamente a população de Anta e é com grande prazer que aqui estamos. O pavi-

lhão foi construído pela câmara, está em terrenos da câmara e é um pavilhão da câmara, mas obviamente estamos abertos juntamente com a junta de freguesia de Anta para encontrar uma solução para a gestão do pavilhão. Essa situação ainda não está resolvida, é uma questão que temos que conversar com a junta de freguesia de Anta no sentido de se encontrar uma solução que permita uma gestão saudável deste equipamento. O pavilhão está bom, o único problema que aqui ainda temos é que não temos luz, estamos à espera que a EDP monte o ramal e isso pode demorar um, dois meses, porque só agora é que nós recebemos o orçamento para o ramal. Houve alguns problemas para a passagem do ramal e julgo que dentro de um, dois meses, o pavilhão estará em condições de poder ser utilizado. Estou a falar em causa própria, mas este pavilhão foi construído por nós, mas da experiência que tenho e é muita de frequentar pavilhões, pois frequentei pavilhões em quase toda a Europa, eu acho que este pavilhão é um pavilhão que tem toda a dignidade, é um pavilhão para uma

freguesia, mas que pode ser utilizado por todos os cidadãos de Espinho, mas é evidente que tem todas as condições para poder funcionar bem. Qualquer modalidade de salão pode ser praticada aqui, as instalações de apoio são óptimas, portanto penso que é um pavilhão que dignifica não só a cidade de Espinho, mas também a junta de freguesia de Anta. Quanto à gestão, terá que se definir um calendário, pois é um pavilhão que poderá ser utilizado durante o dia, mas nós sabemos que a actividade desportiva se desenvolve em horário pós-laboral, ou seja, a partir das 18h, 19h até às

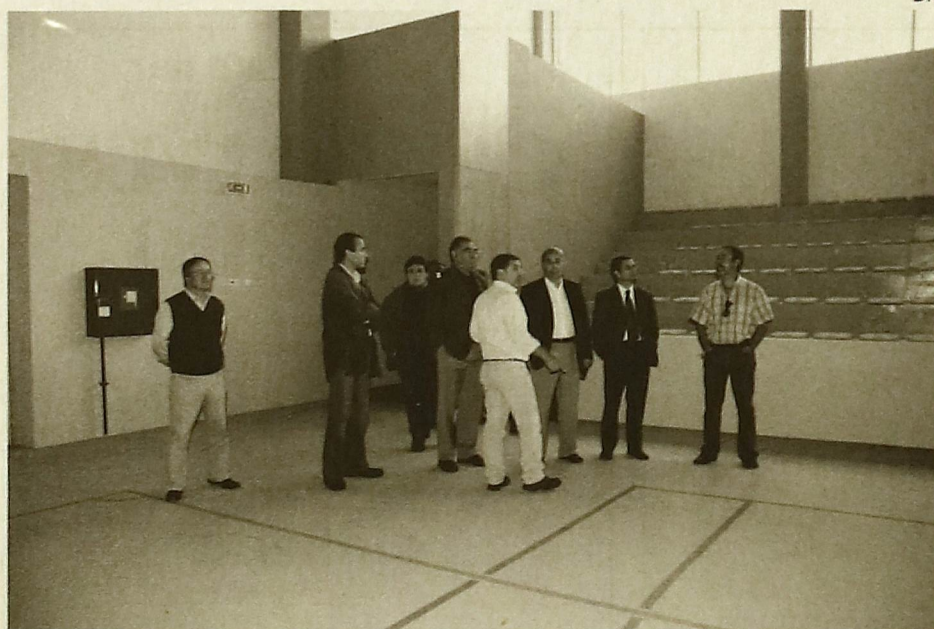
outras", salientou o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho.

Já Napoleão Guerra, presidente da Junta de Freguesia da Vila de Anta também estava muito satisfeito com o estado do novo pavilhão de Anta. "Em certa medida esta é uma visita histórica, mas eu penso que a excelência destas instalações, a categoria destas instalações já era do conhecimento público. Isto vem apenas no seguimento de outras visitas, porque já houve um grupo que veio cá, mas de qualquer maneira, hoje é o princípio de uma feliz utilização deste pavilhão que é magnífico, como todos tive-

Napoleão Guerra, presidente da Junta de Freguesia de Anta, não poupa elogios ao novo pavilhão

23h, 24h. Portanto, há que gerir este espaço em conjunto com todas as instituições que pretendam utilizar o pavilhão. Agora, claro que as pessoas que estão mais próximas do pavilhão, se calhar para elas é mais apetecível e é susceptível dessas colectividades de Anta utilizarem mais do que

ram a oportunidade de comprovar, com potencialidades extraordinárias. Este pavilhão vem dar um grande desenvolvimento ao desporto em si e a Anta e até no concelho. Esta é uma bellissima obra da Câmara Municipal de Espinho que está aqui bem patente aos olhos de toda a gente.



Executivo e oposição ouviram a explicação do arquitecto João Paulo

NO PASSADO DIA 8 DE OUTUBRO NA VILA DE ANTA

Visita ao novo Pavilhão Desportivo de Anta

Rolando de Sousa, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho e alguns membros ligados à Assembleia Municipal de Anta, entre os quais, Napoleão Guerra, presidente da Junta de Freguesia da Vila de Anta, visitaram no passado dia 8 de Outubro, o novo Pavilhão Desportivo de Anta. A visita ao novo recinto correu da melhor forma, e no final, todos saíram satisfeitos com o que viram.

Elisa Silva

Rolando de Sousa, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho e alguns membros e representantes da Assembleia da Vila de Anta, incluindo Napoleão Guerra, presidente da Junta de Freguesia da Vila de Anta, efectuaram na passada quarta-feira, dia 8 de Outubro, ao final da tarde, uma visita ao Pavilhão Desportivo de Anta, um pavilhão cuja construção esteve a cargo da empresa FDO - Projectos, Lda, e cujos arquitectos foram João Paulo Júnior e Carlos A. Sárria, ambos arquitectos ligados à Câmara Municipal de Espinho. O novo pavilhão desportivo de Anta custou cerca de um milhão e duzentos e vinte e cinco mil euros e foi construído em cerca de um ano, mais meses menos. Este novo recinto situado na freguesia da Vila de Anta vai permitir a prática de futsal, voleibol, basquetebol e tem uma bancada com capacidade para 488 pessoas. Quatro balneários, uma zona médica, uma zona de enfermagem e um pequeno bar no hall de entrada são algumas das componentes deste pavilhão, o qual se espera que sirva prioritariamente os clubes ou as colectividades de Anta, apesar de qualquer ci-



Faltam ainda os arranjos exteriores, no entanto, o Pavilhão de Anta já ganhou forma e dentro em breve será inaugurado

Rolando de Sousa, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, contente com o pavilhão de Anta

dadão espinhense o poder utilizar, visto ser um pavilhão camarário, construído em terreno camarário.

da Câmara Municipal de Espinho mostrou-se muito contente com o que viu relativamente ao Pavilhão Desportivo

de Anta. "Nós estivemos aqui hoje, porque houve solicitação por parte da Junta de Freguesia de Anta. Viemos mostrar o pavilhão aos elementos da assembleia de freguesia, o que para nós é um grande prazer porque este é um pavilhão que está inserido na freguesia de Anta, vai servir prioritariamente a população de Anta e é com grande prazer que aqui estamos. O pavi-

lhão foi construído pela câmara, está em terrenos da câmara e é um pavilhão da câmara, mas obviamente estamos abertos juntamente com a junta de freguesia de Anta para encontrar uma solução para a gestão do pavilhão. Essa situação ainda não está resolvida, é uma questão que temos que conversar com a junta de freguesia de Anta no sentido de se encontrar uma solução que permita uma gestão saudável deste equipamento. O pavilhão está bom, o único problema que aqui ainda temos é que não temos luz, estamos à espera que a EDP monte o ramal e isso pode demorar um, dois meses, porque só agora é que nós recebemos o orçamento para o ramal. Houve alguns problemas para a passagem do ramal e julgo que dentro de um, dois meses, o pavilhão estará em condições de poder ser utilizado. Estou a falar em causa própria, mas este pavilhão foi construído por nós, mas da experiência que tenho e é muita de frequentar pavilhões, pois frequentei pavilhões em quase toda a Europa, eu acho que este pavilhão é um pavilhão que tem toda a dignidade, é um pavilhão para uma

freguesia, mas que pode ser utilizado por todos os cidadãos de Espinho, mas é evidente que tem todas as condições para poder funcionar bem. Qualquer modalidade de salão pode ser praticada aqui, as instalações de apoio são óptimas, portanto penso que é um pavilhão que dignifica não só a cidade de Espinho, mas também a junta de freguesia de Anta. Quanto à gestão, terá que se definir um calendário, pois é um pavilhão que poderá ser utilizado durante o dia, mas nós sabemos que a actividade desportiva se desenvolve em horário pós-laboral, ou seja, a partir das 18h, 19h até às

Napoleão Guerra, presidente da Junta de Freguesia de Anta, não poupa elogios ao novo pavilhão

23h, 24h. Portanto, há que gerir este espaço em conjunto com todas as instituições que pretendam utilizar o pavilhão. Agora, claro que as pessoas que estão mais próximas do pavilhão, se calhar para elas é mais apetecível e é susceptível dessas colectividades de Anta utilizarem mais do que

outras", salientou o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho.

Já Napoleão Guerra, presidente da Junta de Freguesia da Vila de Anta também estava muito satisfeito com o estado do novo pavilhão de Anta. "Em certa medida esta é uma visita histórica, mas eu penso que a excelência destas instalações, a categoria destas instalações já era do conhecimento público. Isto vem apenas no seguimento de outras visitas, porque já houve um grupo que veio cá, mas de qualquer maneira, hoje é o princípio de uma feliz utilização deste pavilhão que é magnífico, como todos tive-

ram a oportunidade de comprovar, com potencialidades extraordinárias. Este pavilhão vem dar um grande envolvimento ao desporto em si e a Anta e até no concelho. Esta é uma bellissima obra da Câmara Municipal de Espinho que está aqui bem patente aos olhos de toda a gente.

DR



O futuro pavilhão municipal, sedead na Vila de Anta, está preparado para acolher qualquer modalidade de pavilhão

VISITA A ANTA

Arquitecto João Paulo Júnior referiu que Anta tem agora um pavilhão de excelência

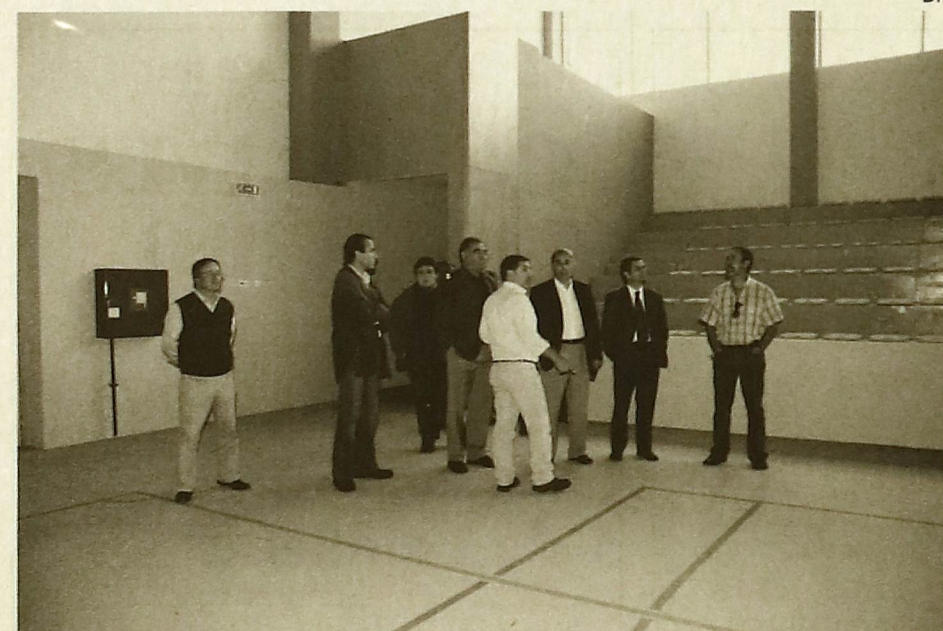
O arquitecto João Paulo Júnior, um dos arquitectos responsável pela construção do novo pavilhão desportivo de Anta, juntamente com o arquitecto Carlos A. Sárria, no final da visita confidenciou que o novo pavilhão de Anta é uma obra de excelência. "Eu e o meu colega Carlos Sárria, fizemos o projecto do pavilhão que foi aprovado pelo Instituto de Desporto. Este pavilhão é constituído por uma nave de jogos com uma bancada para 488 pessoas. É um pavilhão que tem quatro balneários para desportistas, tem balneários para árbitros e professores das várias modalidades. Nesta nave desportiva é possível portanto, a prática de futsal, de voleibol, de basquetebol e são estas modalidades que ele está preparado para receber. Para além disso, o pavilhão tem também uma zona de enfermagem e uma zona médica para que os atletas possam ter consulta médica e massagem. Temos ainda uma zona pública com um pequeno bar, um hall de entrada, uma recepção e bar de apoio ao próprio hall de entrada. O pavilhão tem o custo de um milhão duzentos e vinte cinco mil euros sem o IVA, portanto. A empresa da construção foi a FDO, Projectos, Lda, e neste momento, aguardamos a ligação das infra-estruturas públicas, nomeadamente a EDP e o gás. Assim, aguardamos essas ligações para que o pavilhão possa estar em pleno funcionamento, pois de resto já tem as ligações todas. A utilização já do pavilhão está dependente da EDP, que nos dá um prazo de intervalo para a ligação de quatro meses, mas nós estamos a fazer os esforços todos para que isso seja antecipado o mais rápido possível. Eles tiveram que fazer um projecto próprio para fazer o abastecimento da energia para aqui, portanto, não foi normal, não é muito central, mas naturalmente que aguardamos a ligação da EDP. Para a construção do pavilhão, não encontramos dificuldades, o terreno era da câmara, é uma zona com bastante água mas tivemos sorte no próprio terreno, por isso não houve dificuldades de construção. Portanto, estou satisfeito, o pavilhão está acabado, só falta mesmo a ligação e o funcionamento disto, o ver que de facto tem capacidade a nível do concelho. É um pavilhão com qualidade e vai ser bom ver aqui as pessoas a praticarem desporto com as valências que de facto dá para várias modalidades. O pavilhão demorou cerca de um ano, mais meses menos a ser construído, mas esta demora agora não tem a ver com a construção mas sim com as ligações", referiu o arquitecto. **E.S.**

É um pavilhão extraordinário. Por isso, fiquei satisfeíssimo com a visita e com as instalações. É um magnífico pavilhão. Agora, a junta de freguesia de Anta tem a garantia da câmara que vai sentar-se connosco para dialogarmos sobre a forma de gestão do pavilhão. Mas naturalmente eu continuarei sempre a insistir na perío-

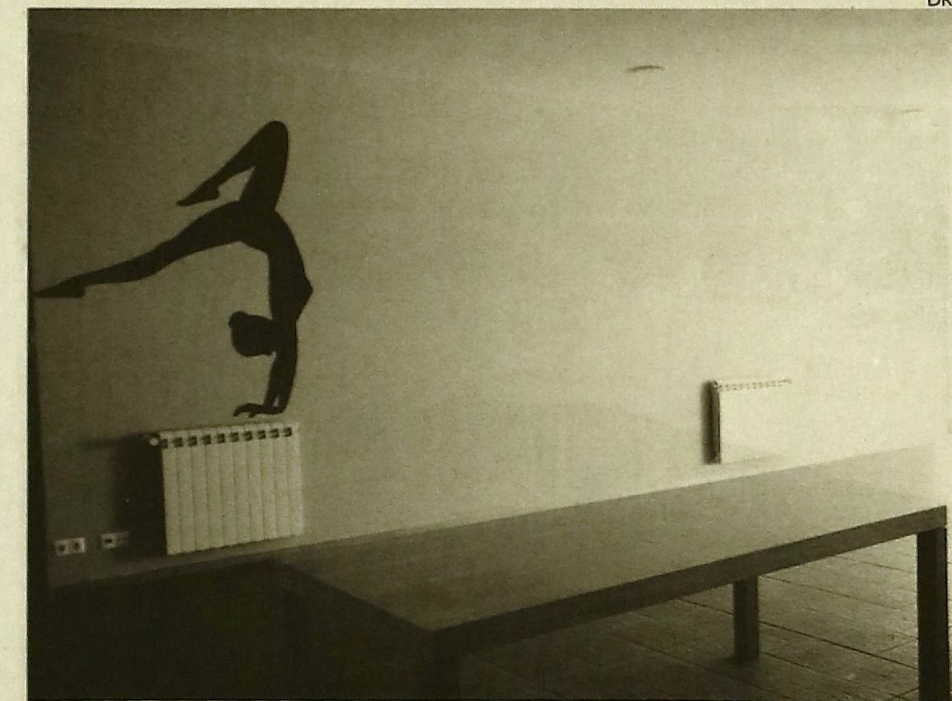
dização da utilização por parte dos clubes de Anta que tenham modalidades indoor e penso que isso não será muito difícil, porque não vejo muitos clubes com modalidades de pavilhão, tirando a Novasemonte com o futsal, a esgrima. Era bom que outros clubes aparecessem, mas neste momento, penso que com umas

instalações destas, com um espaço como este, serão suficientes para o concelho. Temos também outras infra-estruturas, como a Nave e no futuro, espero que a breve prazo, penso que teremos igualmente o pavilhão do Sporting de Espinho, segundo notícias que tenho, brevemente também começará a ser construído incluído no próprio estádio, num dos topos do estádio e tanto quanto sei, é um magnífico pavilhão. Agora, tudo isto é camarário, é tudo municipal, nada pertence à junta, portanto a câmara terá sempre a última palavra e nós temos que analisar muito bem, com muita consciência, com muito sentido de responsabilidade se estamos ou não em condições de poder com os clubes e com a associação desportiva de Anta de poder gerir isto, porque isto não é fácil e é caro, a manutenção disto é cara, portanto vamos ver e sentarmos, para tentarmos encontrar a melhor solução possível, tendo sempre em conta os interesses de Anta e dos seus desportistas. Estou muito feliz por ter este pavilhão em Anta e isto resultou de um grande empenhamento da minha parte, o que permite fazer ver à Câmara Municipal de Espinho que era em Anta que este pavilhão devia ter sido construído, porque esta vila é a que reúne todas as condições, seja em maior número de habitantes, seja em número de clubes e todas as potencialidades que Anta encerra e que fazem dela a freguesia mais importante do concelho", confidenciou o presidente da Junta de Freguesia da Vila de Anta.

DR



Executivo e oposição ouviram a explicação do arquitecto João Paulo



Os membros da Assembleia de Freguesia viram todos os pormenores do pavilhão

o Desportivo de Anta

municipal de Anta, entre os quais, Napoleão Guerra, presidente da Junta de Freguesia da Vila de Anta, visitaram no recinto correu da melhor forma, e no final, todos saíram satisfeitos com o que viram.



O futuro pavilhão municipal, sediado na Vila de Anta, está preparado para acolher qualquer modalidade de pavilhão

DR

instalações destas, com um espaço como este, serão suficientes para o concelho. Temos também outras infra-estruturas, como a Nave e no futuro, espero que a breve prazo, penso que teremos igualmente o pavilhão do Sporting de Espinho, segundo notícias que tenho, brevemente também começará a ser construído incluído no próprio estádio, num dos topos do estádio e tanto quanto sei, é um magnífico pavilhão. Agora, tudo isto é camarário, é tudo municipal, nada pertence à junta, portanto a câmara terá sempre a última palavra e nós temos que analisar muito bem, com muita consciência, com muito sentido de responsabilidade se estamos ou não em condições de poder com os clubes e com a associação desportiva de Anta de poder gerir isto, porque isto não é fácil e é caro, a manutenção disto é cara, portanto vamos ver e sentarmos, para tentarmos encontrar a melhor solução possível, tendo sempre em conta os interesses de Anta e dos seus desportistas. Estou muito feliz por ter este pavilhão em Anta e isto resultou de um grande empenhamento da minha parte, o que permite fazer ver à Câmara Municipal de Espinho que era em Anta que este pavilhão devia ter sido construído, porque esta vila é a que reúne todas as condições, seja em maior número de habitantes, seja em número de clubes e todas as potencialidades que Anta encerra e que fazem dela a freguesia mais importante do concelho", confidenciou o presidente da Junta de Freguesia da Vila de Anta.

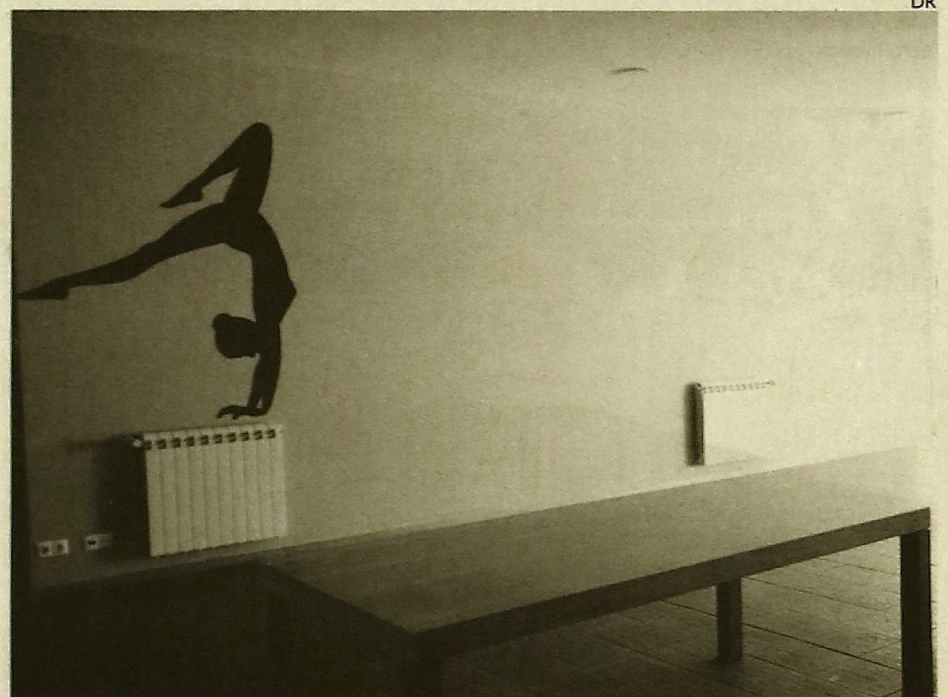
VISITA A ANTA

Arquitecto João Paulo Júnior referiu que Anta tem agora um pavilhão de excelência

O arquitecto João Paulo Júnior, um dos arquitectos responsável pela construção do novo pavilhão desportivo de Anta, juntamente com o arquitecto Carlos A. Sárria, no final da visita confidenciou que o novo pavilhão de Anta é uma obra de excelência. "Eu e o meu colega Carlos Sárria, fizemos o projecto do pavilhão que foi aprovado pelo Instituto de Desporto. Este pavilhão é constituído por uma nave de jogos com uma bancada para 488 pessoas. É um pavilhão que tem quatro balneários para desportistas, tem balneários para árbitros e professores das várias modalidades. Nesta nave desportiva é possível portanto, a prática de futsal, de voleibol, de basquetebol e são estas modalidades que ele está preparado para receber. Para além disso, o pavilhão tem também uma zona de enfermagem e uma zona médica para que os atletas possam ter consulta médica e massagem. Temos ainda uma zona pública com um pequeno bar, um hall de entrada, uma recepção e bar de apoio ao próprio hall de entrada. O pavilhão tem o custo de um milhão duzentos e vinte cinco mil euros sem o IVA, portanto. A empresa da construção foi a FDO, Projectos, Lda, e neste momento, aguardamos a ligação das infra-estruturas públicas, nomeadamente a EDP e o gás. Assim, aguardamos essas ligações para que o pavilhão possa estar em pleno funcionamento, pois de resto já tem as ligações todas. A utilização já do pavilhão está dependente da EDP, que nos dá um prazo de intervalo para a ligação de quatro meses, mas nós estamos a fazer os esforços todos para que isso seja antecipado o mais rápido possível. Eles tiveram que fazer um projecto próprio para fazer o abastecimento da energia para aqui, portanto, não foi normal, não é muito central, mas naturalmente que aguardamos a ligação da EDP. Para a construção do pavilhão, não encontramos dificuldades, o terreno era da câmara, é uma zona com bastante água mas tivemos sorte no próprio terreno, por isso não houve dificuldades de construção. Portanto, estou satisfeito, o pavilhão está acabado, só falta mesmo a ligação e o funcionamento disto, o ver que de facto tem capacidade a nível do concelho. É um pavilhão com qualidade e vai ser bom ver aqui as pessoas a praticarem desporto com as valências que de facto dá para várias modalidades. O pavilhão demorou cerca de um ano, mais mês menos mês a ser construído, mas esta demora agora não tem a ver com a construção mas sim com as ligações", referiu o arquitecto. **E.S.**

É um pavilhão extraordinário. Por isso, fiquei satisfeitíssimo com a visita e com as instalações. É um magnífico pavilhão. Agora, a junta de freguesia de Anta tem a garantia da câmara que vai sentar-se connosco para dialogarmos sobre a forma de gestão do pavilhão. Mas naturalmente eu continuarei sempre a insistir na perio-

dização da utilização por parte dos clubes de Anta que tenham modalidades indoor e penso que isso não será muito difícil, porque não vejo muitos clubes com modalidades de pavilhão, tirando a Novasem com o futsal, a esgrima. Era bom que outros clubes aparecessem, mas neste momento, penso que com umas



Os membros da Assembleia de Freguesia viram todos os pormenores do pavilhão

DR

DURANTE TRÊS DIAS NA ESCOLA EB 2/3 SÁ COUTO

Realização de uma feirinha ecológica

Elisa Silva

A Escola EB 2,3 Sá Couto foi o palco durante os passados dias 9,10 e 11 de Novembro, de uma Feirinha Ecológica, em que estiveram presentes, a Quercus, a LIPOR, a Lactogal, as Vassouras Tradicionais, o Comércio Justo, o Cantinho das Aromáticas, as Compotas Biológicas, o Sal Aromático e a Soloporo - agricultura biológica. O principal objectivo desta iniciativa foi o de sensibilizar para as questões ambientais, promovendo ao mesmo tempo as boas práticas ambientais, a protecção do planeta, reduzindo a pegada ecológica, já que os produtos biológicos são adequados e dão mais qualidade de vida e mais qualidade ambiental. Maria da Silva, coordenadora do projecto 3 R'S EM ACÇÃO, da Escola Sá Couto referiu isso mesmo. "Temos que combater a má qualidade de vida, não só a nossa, mas também a do ambiente. Para isso, há que fazer boas práticas ambientais, praticando a ecologia e privilegiando os produtos para um melhor ambiente", referiu a responsável da Escola Sá Couto.

Participantes da Feirinha Ecológica satisfeitos por participarem neste evento

Ana Lua e Gudium, do Comércio Justo, estiveram na Feirinha Ecológica e gostaram de participar no evento. "O Comércio justo funciona em boa parte com o voluntariado, isto é, as lojas que existem e que são duas no Porto, cada uma tem uma funcionária que garante a abertura das lojas, mas aos fins-de-semana, são sempre pessoas voluntárias, que podem fazer essas vendas. Quando se compra um determinado produto numa

loja normal, um por cento do preço, é constituído pela matéria prima e o salário da pessoa que faz. O resto são despesas de transportes e o lucro do próprio vendedor. Portanto, quarenta por cento do preço reverte para os salários das pessoas. Isto cria condições mais dignas para quem produz e no fundo nos países menos desenvolvidos. Actualmente, o comércio justo trabalha com a Ásia, a América do Sul, África ainda pouco mas também já tem alguns produtos. No fundo, isto é para criar condições mais justas. Por isso, o comércio justo é uma parceria comercial baseada no diálogo, na transparência e no respeito, contribuindo para o desenvolvimento sustentável oferecendo melhores condições de comércio tendo em conta os direitos dos produtores, sendo assim uma alternativa ao comércio convencional e respeitando o ambiente. Já há bastantes lojas destas no Norte e está-se a pensar abrir em Lisboa também. As pessoas vão aderindo, mas podia ser melhor. Para mais informação, pode-se consultar o site <http://reviravolta.comerciojusto.org>", disseram.

Já Nuno Moutinho, da Eco-Vassouras, realçou a importância desta arte e da Feirinha Ecológica. "Esta é uma tradição da nossa família, um ensinamento do avô que dura até hoje e já o avô era ecológico, não era do tempo do plástico e dificilmente poluía. Nós cultivamos o milho antigo, conhecido aqui como milho-miúdo e depois fazemos a vassoura durante o tempo de chuva e divulgamo-la no Verão. É um trabalho anual, acabamos por visitar no Inverno algumas escolas, porque a mensagem é mais fácil de passar nas escolas e depois no Verão temos as feiras de artesanato, as feiras medievais e outros eventos.



A Feirinha Ecológica sensibilizou os alunos da Escola Sá Couto para as questões ambientais

A partir de Novembro até à Páscoa, é quando a escola nos proporciona a nossa presença. É uma boa forma de divulgar, uma cultura que é tradição. Nós cultivamos isto na cidade do Porto junto à ponte do Freixo, mas isto é muito usual na zona de Trás-os-Montes, na zona de Coimbra até ao Ribatejo. A diferença está na ecologia, pois nós reutilizamos os cabos de madeira. A Feirinha é muito interessante e boa para nós", referiu.

António Carlos, da Planta do Xisto, foi outro dos participantes na Feirinha Ecológica e aproveitou a ocasião para divulgar o seu produto. "Esta já é uma marca registada, a da Planta do Xisto. A produção própria de plantas aromáticas, medicinais e rudimentares. Eu sou produtor das plantas. Na serra da Lousã, há uma aldeia do Xisto que sofreu um processo de recuperação. Conheci a aldeia de Cerdeira em 2001, em 2002 fui para

lá morar e adquirir habitação, terrenos. O meu trabalho é de recuperação da aldeia e da área agrícola que está abandonada. Eu dedico-me à plantação de plantas aromáticas e à comercialização. Faço o chá, isto é todo o processo desde a plantação. É tudo plantado. Faço secagem de plantas e faço um sal aromático que é um condimento para temperar a comida. Tudo isto tem uma grande carga ambiental, face à grande bio-

diversidade ambiental que existe lá. Eu certifiquei tudo, até os terrenos e agora estou a contribuir para o ambiente e para melhorar a nossa qualidade de vida, que é isso que é importante", salientou.

Flávio Jorge, aluno da Escola Sá Couto colaborou na Feirinha Ecológica

Flávio Jorge, é um aluno da Escola Sá Couto e foi um

dos estudantes que colaborou na Feirinha Ecológica, mostrando-se muito satisfeito por o ter feito. "Foi muito bom colaborar aqui na Feirinha Ecológica, porque nós estamos aqui para aprender mais algumas coisas práticas. Foi a professora que nos convidou para aqui estarmos e desenvolvermos as nossas capacidades, o que é muito bom. É uma forma boa de colaborar com o ambiente", referiu.



O apelo ao consumo dos produtos biológicos esteve bem presente durante a Feirinha

DE 17 A 26 DE OUTUBRO EM ESMOJÃES (ANTA)

Festas em honra de Nossa Senhora dos Altos Céus

O lugar de Esmojães em Anta vai ser o palco das festas em honra de Nossa Senhora dos Altos Céus e S. Mamede, de 17 a 26 de Outubro, que têm como ponto alto a procissão na rua que vai ter lugar no domingo e depois em seguida na segunda-feira, logo a seguir à missa solene que será celebrada pelas 11 horas. O programa das festas é então muito variado. No dia 17, haverá um festival folclórico (21h30) e no sábado, haverá a missa vespertina pelas 20h, sendo que à noite, actuará o agrupamento Raconorte, seguido do espectáculo de fogo de artifício. No domingo, logo pela manhã, chegam e actuam no Largo dos Altos-Céus a Banda Nova de Fermentelos, a Banda Marcial de Tarouqueia e a Banda Municipal de Cinfães. Já pelas 11 horas, será celebrada a missa solene, seguida da majestosa procissão acompanhada pela Fanfara dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. De tarde, actuam as bandas presentes e à noite, haverá um magnífico espectáculo de concertinas que será protagonizado por Augusto Canário e amigos que encerram com um espectáculo de fogo pirotécnico. Na segunda-feira, a Tuna Musical de Anta entra no arraial pelas nove da manhã, a missa é celebrada pelas 11 horas e a procissão volta a sair à rua de seguida. A tarde começa com a realização da já tradicional Feira das Ovelhas, actuando depois a Tuna Musical de Anta e ainda o Grupo Musical Estrelas de Argoncilhe. A noite será animada pela Orquestra Arco Íris. As festividades encerram no dia 26, ou seja, no domingo, com a Festa dos Tremoços, que será animada pelo duo Brisa do Mar.

Tasquinha da Semente

Como já é tradição, no terceiro domingo de Outubro de cada ano, o lugar dos Altos-Céus, na freguesia da Vila de Anta, festeja os seus padroeiros "Nossa Senhora dos Altos-Céus e S. Mamede". Associando-se a este ambiente de festa, o "Grupo Cultural e Recreativo Semente" terá na sua sede durante este período, uma "Tasquinha", onde se poderão encontrar e degustar os famosos rojões, as papas de sarrabulho e outros petiscos bem conhecidos e apreciados, quer pelas pessoas da terra, quer pelos inúmeros forasteiros que nesta altura costumam visitar os Altos-Céus. Aliás, esta festa que é em honra daqueles padroeiros, é popularmente designada como a "festa dos rojões". **E.S.**

INICIATIVA DO ROTARY CLUB DE ESPINHO EM FAVOR DA CERCIESPINHO

Realização de espectáculo para angariar fundos

O Rotary Club de Espinho levou a cabo na passada quinta-feira, dia 9 de Outubro, no Salão Atlântico do Casino de Espinho, um espectáculo de angariação de fundos que reverteu a favor da Cerciespinho. Neste espectáculo participaram a Escola de Ballet Adriana Domingues, o Grupo de Dança da Cerciespinho, Irene Vieira com o Grupo de Guitarras Jorge Serra, os Madrigais Grupo de Música Popular, Canto D'Alma – grupo de Fados de Coimbra e Manuel Freire. Né Vasco foi o apresentador deste espectáculo e Nosso Nel também compareceu para ser o animador da noite. Foram muitas as pessoas que aceitaram deslocar-se ao Casino de Espinho, para de certa forma assistirem ao espectáculo mas ao mesmo tempo, serem solidárias para com a Cerciespinho.

Elisa Silva

O Salão Atlântico no Casino de Espinho foi o palco na passada quinta-feira, dia 9 de Outubro, de um espectáculo de angariação de fundos que reverteu a favor da Cerciespinho, para o seu projecto de construção de um edifício com dois Centros de Actividades Ocupacionais (CAOS) para 60 jovens, um lar residência destinado a 24 utentes e uma residência autónoma para cinco pessoas com deficiência mental. O evento foi organizado pelo Rotary Club de Espinho e contou com a participação da Escola de Ballet Adriana Domingues, o Grupo de Dança da Cerciespinho, Irene Vieira com o Grupo de Guitarras Jorge Serra, os Madrigais Grupo de Música Popular, Canto D'Alma – grupo de Fados de Coimbra e Manuel Freire. Né Vasco foi o apresentador deste espectáculo e Nosso Nel também compareceu para ser o animador da noite.

Henrique Cierco enalteceu o trabalho do Rotary Club de Espinho na organização deste espectáculo

Henrique Cierco, presidente do Rotary Club de Espinho estava muito contente por ter organizado este espectáculo de angariação de fundos a favor da Cerciespinho e aproveitou para agradecer o contributo de todos. "Em nome do Rotary Club de Espinho, gostaria de agradecer a presença de todos. O Rotary é essencialmente clube de serviços e no âmbito dos serviços a comunidade, decidimos promover este espectáculo a favor da Cerciespinho. É no entanto importante realçar que o Rotary Club de Espinho conseguiu envolver uma série de entidades que com a sua solidariedade, o seu empenho e o seu esforço, tornam possível a realização deste evento e desde já ficam os meus agradecimentos à empresa Solverde, Sociedade de Investimentos Turísticos Costa Verde, à direcção da Cerciespinho pela sua directora Rosa Couto, à casa de amizade do Rotary Club de Espinho, ao Probus Club de Espinho, à Universidade Sénior de Espinho, às senhoras vicentinas da igreja de

Espinho, à Urbanor, à Tipografia Menezes, à Junta de Freguesia de Espinho aqui representada pelo seu presidente Rui Torres e ainda à Junta de Freguesia de Anta aqui representada pelo seu presidente Napoleão Guerra, à Câmara Municipal de Espinho a ainda aos clubes rotários presentes e que foram solidários com esta acção, aqui representado pelo companheiro Santos Bento, entre outros e finalmente a todos os artistas que graciosamente aderiram a este evento, o meu muito obrigado", disse Henrique Cierco, presidente do Rotary Club de Espinho.

Lino Rodrigues, presidente da Cerciespinho, pediu ajuda para a instituição espinhense

Já Lino Rodrigues, presidente da Cerciespinho, agradeceu a colaboração de todos na realização e participação deste espectáculo. "A Cerciespinho aproveita o momento a todos para agradecer todo o trabalho desenvolvido pelo Rotary Club de Espinho, todas as pessoas envolvidas, as instituições e os artistas. Aproveito ainda o facto para explicar um pouco aquilo que a Cerciespinho pretende nos próximos tempos. A Cerciespinho para já e a grande obra é a construção dos dois CAOS do lar e da residencial, o que é que isto quer dizer, é que muitas vezes estes termos técnicos e eu sou um técnico para além de ser presidente da Cerciespinho, também faço questão de dizer e é mais importante ainda, sou funcionário da Cerciespinho, o que me faz estar aqui e sentir porque não tinha visto o trabalho das minhas colegas da Cerciespinho, porque não estou na Cerciespinho todos os dias, pois estou no Bairro da Ponte de Anta e nem sempre tenho oportunidade de ver. Por acaso vi cinco minutos de um ensaio, eles lá deitados no chão e tive o prazer de ver o produto final e vieram-me as lágrimas aos olhos e quem me conhece sabe que nos primeiros anos que comecei a trabalhar na Cerciespinho, sempre que entrava na Cerciespinho chorava para dentro e só quando chegava lá acima das escadas, na altura para



Henrique Cierco um dos impulsionadores da iniciativa que encheu o Salão Nobre do Casino

falar com o senhor Lopes, que era director da Cerciespinho, é que conseguia recompor-me ao ver todos os utentes e colegas da Cerciespinho. Os CAOS é o equivalente ao centro de dia, onde as pessoas vão de manhã e regressam ao fim da tarde. O lar toda a gente também sabe o que é e para além disto, vamos ter também uma residência para os nossos utentes mais autónomos, para além passarem lá o dia, também poderão executar as tarefas diárias ao fazerem a sua cama, ao fazerem o seu jantar, ao limparem a sua residência, o seu quarto. Nós para podermos fazer e atingir isto, precisamos neste momento e é a parte mais difícil, ainda nos faltam trezentos mil euros. Isto em números redondos, porque não vale a pena estar com muitos pormenores, até porque não é o momento para isso. Trezentos mil euros que nós ainda hoje não os temos. Temos algumas estratégias de como poderemos a vir obter esses trezentos mil euros e estamos profundamente gratos pelo gesto que o Rotary Club de Espinho e todas as instituições e artistas

envolvidos estão hoje a presentear-nos. Aproveito para pedir para que todos nós em conjunto possamos atingir esse valor dos trezentos mil euros. Estou a fazer este pedido porque a Cerciespinho não é ou não será só os dois CAOS, a residência e o lar. Todos ou grande parte dos presentes sabem que a Cerciespinho é muito mais do que isto. E muito mais do que isto há muitos anos. Infelizmente não fomos nós nem as direcções anteriores mas sim por força das circunstâncias e do dia-a-dia, temos necessidade de para além fazer este investimento, fazer a curto prazo, outros investimentos inadiáveis, inaceitáveis. Temos necessidade de substituir as nossas carrinhas, já alguns anos para cá que andamos a enveredar todos os esforços possíveis e acreditem, pois quem nos conhece de perto sabe que nós somos uns pedinchões, estamos sempre a pedir, estamos sempre a chorar, sinto-me mais confortavelmente como técnico da instituição do que como director, mas isto é um aparte, temos necessidade de substituir as nossas cinco carrinhas,

não é uma ou duas como era há três anos atrás, são cinco, temos necessidade de fazer obras na nossa sede, não no imediato, mas daqui a quatro anos, temos que fazer essas obras na nossa sede que infelizmente ainda não é nossa, entre outros investimentos que temos que fazer. Para não maçar com estas situações que nos deixam tristes mas dão-nos animo e força também e cria-nos a ilusão e sonhos de que podemos gerir isto e estar sempre a chatear os mais próximos para nos ajudarem, volto a agradecer a presença de todos, mas é um agradecer profundo, muito obrigada por todos, muito obrigada pelo Rotary, muito obrigada às instituições e eu sei que as portas do Casino Solverde para a Cerciespinho estarão sempre abertas e sinto que as pessoas da nossa geração estão muito ligadas a este trabalho de ajudar os outros, de combater a exclusão, uns de uma forma mais significativa do que outros, até pela nossa maneira de ser, pelo nosso feito, pelo nosso trabalho e disposição", afirmou Lino Rodrigues, presidente da Cerciespinho.

DR

NA GALERIA DA JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO

Exposição de Artesanato de Associação de Argoncilhe inaugurada

Elisa Silva

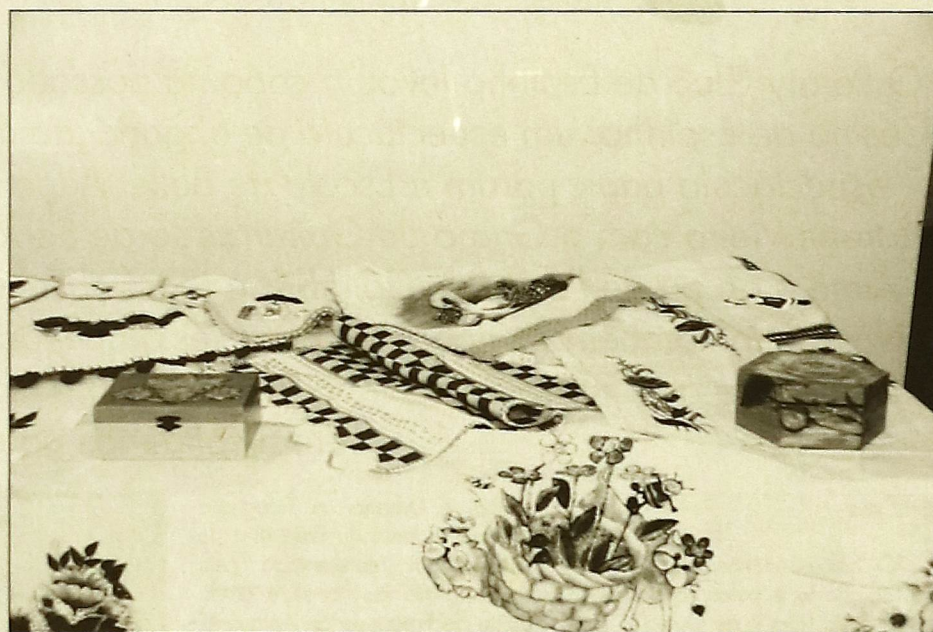
No seguimento das actividades realizadas ao longo do ano, a Associação de Artesanato de Argoncilhe, realizou uma exposição de artesanato, artes plásticas e decorativas, na galeria da Junta de Freguesia de Espinho. A mostra esteve patente ao público nos passados dias 10, 11 e 12 de Outubro, no horário das 10h às 22h. O principal objectivo desta exposição passou por divulgar os trabalhos efectuados pelas sócias da Associação de Artesanato de Argoncilhe a toda a comunidade espinhense, promovendo e incentivando ao mesmo tempo a participação nas actividades desta associação. Assim, no sábado (dia 11 de Outubro), a partir das 17h, foi servido um Porto de Honra a todos os convidados e visitantes que estiveram presentes na exposição.

Responsáveis da Associação de Artesanato de Argoncilhe satisfeitos com a exposição

Gilberto Pereira, presidente da Associação de Artesanato de Argoncilhe, falou um pouco sobre esta associação. "O principal objectivo que nós tivemos com esta exposição foi principalmente trazer a Espinho a existência da Associação de Artesanato de Argoncilhe. Estamos com alguma divulgação também na tentativa de captar novos sócios, de lançar o interesse no artesanato e dar a conhecer às pessoas o que realmente fazemos todos os dias na associação com os nossos sócios. Somos uma associação relativamente jovem, que foi fundada em 2003 e contamos nesta altura, com per-

to de quarenta a cinquenta associados. Portanto, é uma associação pequenina, quase familiar em que todas as noites se juntam para trabalhar, para conversar, sendo esta uma maneira de fugir ao stress do dia-a-dia, sendo em prática os conhecimentos que vão aprendendo e assim pode-se apreciar estes trabalhos bonitos que temos aqui", disse.

Já Adelaide Pereira, formadora e fundadora da Associação de Artesanato de Argoncilhe estava muito contente por esta instituição ter vindo até Espinho. "Tinha experiência como professora de trabalhos manuais e fui convidada há uns anos atrás pela DREN - ensino recorrente para dar cursos de formação na área dos trabalhos de bordados. A partir daí, achei por bem fundar uma associação de artesanato em Argoncilhe,



Arte de Argoncilhe pode ser apreciada na Junta de Espinho

na minha terra. Em 2003, tive essa iniciativa e até hoje ainda continuo em funções e por esse motivo, fazemos

estas exposições tanto dentro da nossa freguesia como fora, participamos também nas feiras de artesanato

para mostrar os trabalhos que vamos fazendo ao longo das aulas durante o ano", referiu.

NO PASSADO SÁBADO EM SILVALDE

Inauguração do Canastro (espigueiro) e Eira

A Junta de Freguesia da Vila de Silvalde inaugurou no pretérito sábado, pelas 21.30 horas, o Canastro (Espigueiro) e Eira, no Largo da Igreja, em frente ao edifício da Junta de Freguesia. Para abrilhantar ainda mais a cerimónia, o evento contou com a participação do Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde que representou uma desfolhada à moda antiga. Foram muitos os que se deslocaram ao local e que ajudaram a desfolhar as espigas de milho, num ambiente fantástico e com muita animação, até porque o tempo ajudou e bastante. No final e depois de todas as espigas dentro do canastro, o tão esperado copinho de vinho foi distribuído pelos presentes e como não seria de esperar a dança fechou este dia muito animado.

Abel Gonçalves, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde estava muito satisfeito com esta inauguração

Quem se mostrou muito satisfeito foi Abel Gonçalves, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde que com esta inauguração homenageia os "nossos agricultores por intermédio do Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde que há longos anos vem realizando a obra de incentivar e dar a conhecer o que foi tanto a agricultura essencialmente na nossa área, nas terras da Feira e em Silvalde. Portanto, é com muito mérito também que esta obra está aqui de pé. O Rancho Folclórico que tem colaborado grandemente com a nossa junta e com a vila onde está inserido, tem todo o mérito nesta iniciativa da junta, porque também foi da ideia que o canastro seria importante para homenagear aqueles que ao longo dos anos trabalharam as terras. Dai que esta escapelada de festa tenha um cunho antigo, era assim que se fazia antigamente, nós hoje por acaso até temos luz demais, pois antigamente era quase tudo às escuras, era à luz da vela que se faziam estas escapeladas, mas pronto a idade é outra, será uma escapelada que por certo vai durar bastante. Já agora, o agricultor aproveitou-se da situação para trazer para aqui uma tonelada de espigas. Nós não fazemos inaugurações em anos de eleições, nós temos feito obra, ainda recentemente acabamos de pavimentar nove ruas, o que muito me apraz registar, porque realmente era uma grande necessidade, mas ainda há outras. Mas já fizemos esse trabalho e vamos continuar a fazer mais ainda, logo que tenhamos essa oportunidade, porque como se sabe, o dinheiro escasseia nas juntas de freguesia, mas nós estamos cá para lutar e vamos continuar a fazer o que pudermos em prol do benefício da nossa freguesia e da nossa terra, sempre sem parar. É essa a nossa missão, gostamos muito disso e vamos continuar", salientou o presidente da junta de freguesia de Silvalde. **E.S.**



NO PASSADO SÁBADO NO MULTIMEIOS

5ª conferência Europeia de Planetários e Portáteis passou por Espinho

O Centro Multimeios de Espinho foi o palco de 9 a 11 de Outubro, ou seja, de quinta-feira a sábado, da 5ª Conferência Europeia de Planetários Pequenos e Portáteis. Este evento resultou de uma organização conjunta do Centro Multimeios de Espinho e do Centro de Astrofísica da Universidade do Porto. Esta conferência integrou-se dentro de um conjunto de actividades que o Centro Multimeios de Espinho tem desenvolvido ultimamente em torno da Astronomia e do Planetário e vem assim suceder-se às conferências internacionais entretanto organizadas nos anos de 2005 e de 2006, reforçando o papel e a importância do Planetário de Espinho inclusive no contexto internacional.

Os planetários pequenos e portáteis têm uma grande importância no ensino da Astronomia e na divulgação científica. A evolução técnica dos planetários tem sido enorme nos últimos anos devido à crescente utilização de tecnologia digital. Quem já não se deslumbrou sob os seus fantásticos céus estrelados? Ou desvendou através deles muitos dos mistérios do Universo? Com a chegada desta nova era da tecnologia, os pequenos planetários são assim uma combinação poderosa, já que eles possuem a capacidade técnica dos seus "irmãos maiores", mas são muito mais fáceis de operar e de manusear. Discutir e trocar experiências, abordar formas modernas e inovadoras de interacção com o público, estabelecer colaborações foram apenas alguns dos objectivos que a organização deste evento espera atingir com a realização desta conferência, que contou com mais de cinquenta participantes vindos de toda a Europa e até inclusive dos Estados Unidos.

Em termos de balanço esta conferência revelou ser um sucesso por diferentes razões, sendo a principal a qualidade das intervenções apresentadas. O elevado número de participantes bem como a presença de todas as grandes companhias que se dedicam ao fabrico de planetários também contribuíram decisivamente. Resta-nos agora esperar pela próxima iniciativa neste campo, o Festival Europeu de Cinema Imersivo. Trata-se de um Festival aberto ao público que vai decorrer no Planetário de Espinho em Abril do próximo ano e que promete ser um evento que não deixará ninguém indiferente.

Para mais informações adicionais e complementares sobre a 5ª Conferência Europeia de Planetários Pequenos e Portáteis, poderão ser usados os seguintes meios: <http://ecspp2008.multimeios.pt> ou Doutor António Pedrosa - Centro Multimeios de Espinho através do seguinte telefone 22 733 11 90 ou ainda o e-mail: apedrosa@multimeios.pt. **E.S.**

FUTEBOL SÉNIOR

Empate sem história

A divisão de pontos entre Sanjoanense e Sporting de Espinho é o resultado que mais se ajusta. As equipas pouco ou nada atacaram e quando o fizeram as defesas chegaram para as encomendas. O terreno de jogo e a chuva que se fez sentir não ajudaram e com o empate a zero em São da Madeira os pupilos de Pedro Barny perderam a liderança no campeonato. No próximo dia 26 os "tigres" recebem no Comendador Manuel de Oliveira Violas o líder do campeonato: o União da Madeira.

João Limas

O Estádio Conde Dias Garcia recebeu no passado domingo um derby regional sempre apetecível de ser seguido. Frente a frente Sanjoanense e Sporting de Espinho. Longe do fulgor competitivo de outros tempos as duas formações arrastaram poucos espectadores ao estádio (as condições climatéricas também não ajudaram) e os que optaram por ficar em casa pouco ou nada perderam. Sanjoanense e Sporting de Espinho proporcionaram um poupatíssimo desafio de futebol em que a preocupação de não perder acabou por reinar durante os noventa minutos, postura igual à implementada (quem sabe se não deu o mote) por Portugal e Suécia na véspera.

Depois da vitória, suada mas justa, alcançada em casa frente ao Esmoriz os "tigres" apresentaram-se em São João da Madeira com muitas mexidas (algumas surpresas) no onze. Pedro Barny manteve Marcelo Galvão na baliza e no quarteto defensivo colocou de início o jovem Carela no lado direito, Rui Rainho no lado esquerdo e Hélder Vasco e Valença no eixo. À frente da defesa, como médio mais defensivo o polivalente Nuno Coelho enquanto que Joel e Marco Abreu completaram o trio do meio-campo. Na frente de ataque, nas alas, Rui Gomes e Fábio Espinho tinham a missão de transportar jogo para o ponta de lança Horácio. O esquema estava (teoricamente) bem montado, no entanto, a forma como Sporting de Espinho e Sanjoanense encaram o desafio não permitiu que os jogado-

res se evidenciassem, tendo o pontapé para a frente e "bola para o mato que o jogo é do campeonato" tivessem sido (muitas vezes) as soluções a dar às jogadas.

Com o decorrer dos minutos a chuva começou a fazer-se (e de que maneira) sentir-se e o terreno de jogo acabou por ficar quase impraticável. Com uma equipa bem mais tecnicista do que a Sanjoanense os "tigres" sentiram inúmeras dificuldades em levar perigo junto da baliza do guardião da equipa da Capital do Calçado.

Muita luta a meio campo e pouco discernimento na frente de ataque foram os ingredientes que bastaram para que o nulo ao intervalo fosse (com justiça) o resultado.

Segunda parte pior

Se na etapa inaugural do desafio ainda vimos algumas tentativas de construir jogo (de parte a parte) na etapa complementar isso já não aconteceu. A chuva apresentou-se com mais intensidade e o futebol deixou (apesar de antes se ter visto pouco) de se ver. Muitas escorregadelas e muita dificuldade em sair com a bola a jogar foi o que se viu até ao apito final. Valeram os pontapés de meia distância de Fábio Espinho para os "tigres" e de Toninho para a Sanjoanense para que o público ganhasse algum entusiasmo.

O empate sem golos é um resultado que se aceita por aquilo que as duas equipas fizeram durante os noventa minutos, no entanto, não pode passar ao lado da análise do jogo duas grandes penalidades que ficaram por



Carela foi titular e foi dos melhores em campo

marcar a favor do Sporting de Espinho. Ainda na primeira parte parece-nos evidente que um dos centrais da Sanjoanense, na sequência de um pontapé livre de Fábio Espinho, interceptou, já dentro da grande-área, a bola com a mão. Já no decorrer da segunda parte Glauco (entrou para o lugar de Joel) ganhou posição sobre dois adversários e posteriormente quando se preparava para cruzar foi puxado. O árbitro da partida, Rogério Ribeiro de Santarém deixou passar em claro ambas as situações.

Estreia de Carela no onze titular

O encontro que os "tigres" realizaram em São João da Madeira, apesar do resultado ter ficado aquém do que era desejado, trouxe boas notícias para o Sporting de Espinho. O jovem Carela, um produto da cantera alvi-negra, fez a sua estreia no onze titular e correspondeu com uma grande exibição (a melhor do Espinho) à confiança dada

por Pedro Barny. Durante a sua formação Carela notabilizou-se como um homem de ataque, no entanto, face à concorrência no plantel e em virtude das características, nomeadamente a velocidade que tem, Pedro Barny, já no decorrer da época passada, viu nele potencialidades para desempenhar a função de lateral direito. O treinador do Espinho amadureceu a ideia, trabalhou o atleta nesse sentido e no passado domingo deu a oportunidade a Carela. O "miúdo" cumpriu e demonstrou ao técnico que pode contar com ele. Depois de goradas as expectativas criadas em redor de Pinheiro Carela pode muito bem ter ganho o lugar no onze.

Álvaro ex-Orense reforça "tigres"

Desde o dia da apresentação do plantel que os responsáveis do Sporting de Espinho procuravam ainda mais alguns jogadores por forma a que o grupo de trabalho ficasse com mais

6.ª JORNADA

Aliados de Lordelo 2 – Infesta 0
Penafiel 1 – Santana 0
Esmoriz 2 – Lousada 1
SANJOANENSE 0 – SP. ESPINHO 0
U. Madeira 3 – Amarante 0
Lourosa 0 – Arouca 5

CLASSIFICAÇÃO

Equipas	J	V	E	D	GM	GS	P
U. Madeira	6	3	2	1	10	5	11
Penafiel	6	3	2	1	6	4	11
Sp. Espinho	6	3	1	2	9	8	10
Arouca	6	3	0	3	10	5	9
Esmoriz	6	3	0	3	6	5	9
A. Lordelo	6	2	2	2	6	6	8
Lousada	6	2	2	2	7	7	8
Infesta	6	2	2	2	5	6	8
Amarante	6	2	1	3	6	9	7
Sanjoanense	6	1	3	2	3	6	6
Lourosa	6	1	3	2	4	9	6
Santana	6	1	2	3	5	7	5

PRÓXIMA JORNADA 7ª (26 DE OUTUBRO)

Arouca – Penafiel
Santana – Aliados Lordelo
Lousada – Infesta
Amarante – Lourosa
SP. ESPINHO – U. MADEIRA
Esmoriz – Sanjoanense

soluções para a frente de ataque. A solução acabou por recair em Álvaro. O jogador tem 24 anos é ponta de lança e faz da velocidade a sua maior arma. Trata-se de um jogador que fez a sua formação com o ex-Sporting de Espinho Moreira no Leixões tendo depois alinhado, onde se notabilizou, no Leça. Ao serviço da formação de Leça da Palmeira marcou mais de

20 golos e o Penafiel contratou-o. Depois da experiência no conjunto duriense o agora atleta dos "tigres" rumou até Espanha onde representou o Orense. Álvaro já trabalha sob as ordens de Pedro Barny e o conjunto alvi-negro espera a chegada do certificado internacional para que o atleta possa ser opção já para o embate de 26 de Outubro diante o União da Madeira.

VETERANOS DO SPORTING DE ESPINHO

Torneio Internacional de Lamas

O Estádio Comendador Henrique Amorim, em Santa Maria de Lamas foi o palco para a realização de um Torneio Internacional de Veteranos em que União de Lamas, Sporting de Espinho e os americanos do Farmingville New York foram as equipas participantes. Os "tigres" abriram a competição de frente a formação norte-americana. Apesar das muitas oportunidades de golo criadas pelos espinhenses o empate a zero foi o resultado verificado no final do encontro. No segundo encontro a equipa da Casa, o União de Lamas, mediu forças com a equipa do Farmingville New York. Apesar da maior tendência atacante dos lamacenses a equipa americana conseguiu sustentar o ímpeto atacante do União de Lamas e o empate a zero voltou a ser o resultado.

Com tudo empatado, no que às contas da competição diz respeito, o derradeiro encontro colocou frente a frente os vizinhos Lamas e Sporting de Espinho. Deixando rivalidades à parte os dois conjuntos bateram-se pela vitória dentro do espírito que reina na vertente veterana do futebol. Ao cair do pano, quando já se esperava a decisão do vencedor por grandes penalidades, o árbitro decidiu borrar a pintura e assinalou uma grande penalidade (inexistente) contra o Sporting de Espinho. O Lamas agradeceu a oferta e não desperdiçou. Instantes a seguir o encontro terminava com a equipa da casa a vencer a competição remetendo os "tigres" para o terceiro e último lugar. No próximo sábado os "tigres" voltam à competição de frente às 17h, em Arcozelo, o Boavista.



Juniiores de regresso as vitórias

Elisa Silva

A equipa de juniores do Sp.de Espinho regressou no passado fim-de-semana, aos triunfos. No sábado, no campo do Golfe, a equipa comandada por José Amadeu venceu, em casa, o Estação por 1-0, com o golo a ser obtido logo aos cinco minutos de jogo. Este foi assim o regresso dos juniores às vitórias, vamos ver se esta tendência de triunfo vai continuar já na próxima semana. A equipa espinhense ocupa agora o 9º lugar da classificação com sete pontos. No que diz respeito aos outros escalões de formação do Sp. de Espinho, os juvenis "A" perderam, fora de portas, com o Milheiroense, por 2-0. No escalão de iniciados, os "A" empataram, em casa, diante do Feirense, a zero golos e os "B" estrearam-se da melhor maneira no seu campeonato, ao golearem, em casa, o Canelo, por 4-1. Entretanto no fim-de-semana, os escalões de infantis e de escolas do Sporting de Espinho realizaram jogos-treino. Os infantis "A" golearam, fora de portas, o Lourosa, por 4-1. No escalão de escolas, as "A" golearam, fora de portas, ao Avanca, por 6-1 enquanto as "B" venceram, fora de portas, o Avanca, por 2-1. De referir que em todos os jogos onde actuaram equipas do futebol juvenil do Sp. de Espinho, foi realizado um minuto de silêncio em memória de Armando Carvalho, dirigente do departamento de futebol juvenil dos "tigres", que faleceu tragicamente na passada semana.

Próximos jogos da formação

No sábado, pelas 15h, os juniores defrontam fora de portas, o Moimenta. Já os juvenis "A" recebem no domingo, pelas 10h30, o Fiães, en-

quanto os juvenis "B" fazem a recepção pelas 9h de domingo, ao Relâmpago. No sábado, pelas 15h, os iniciados "A" jogam fora de portas, com o Carregosense. Já os iniciados "B" defrontam, fora de portas, no domingo (10h), o Relâmpago. Os iniciados do Silvalde fazem a recepção ao Rio Meão, no sábado, pelas 9h.

ADVA/Baixinhos com bons resultados

Este fim-de-semana, a parceria ADV Anta/Baixinhos, recebeu em Cassufas, o SC Fiães para um encontro nos escalões de Infantis B, Escolas A, B e C, inserido na preparação para a temporada que se avizinha. Os Infantis "B" exibiram-se a um bom nível tendo vencido o jogo por 5-3. À medida que o início se aproxima nota-se uma certa ansiedade nos jogadores, o que é normal fruto da sua juventude, ansiedade essa que inibiu os baixinhos de conseguirem um resultado mais desnivelado já que foram inúmeras as oportunidades desperdiçadas. Apesar de tudo, a vitória foi justa da melhor equipa em campo. Pela ADV Anta/Baixinhos jogaram João Reis, João Fernando, Diego, Samuel, Marinheiro, Filipe Daniel, Leandro, Rui Alves, Bruno Silva, Tiago, João Mendes, João Nuno, Zeca e João Ramos. Os golos dos Baixinhos foram marcados por João Ramos, Tiago (2), Leandro e Samuel.

Já os Escolas "A" dominaram por completo o seu adversário, domínio expresso no resultado final de 3-0. A imagem dos seus colegas mais velhos (infantis B) também denotou-se aqui e ali alguma ansiedade pelo começo do campeonato. Pela ADV Anta/Baixinhos jogaram: Pedro Silva, Hugo Rodrigues, Samuel Pinto,



Os iniciados B do Sporting de Espinho entraram da melhor maneira no campeonato

Pedro Prieto, Pedro Maia, Diogo Iglésias, David Melo, António, Vlado, Ivo Marques, Miranda, e Cláudio. Pedro Maia (2) e Cláudio foram os marcadores dos golos da ADVA/Baixinhos.

No escalão de Escolas "B", o jogo teve um início equilibrado apesar da equipa de Fiães se adiantar cedo no marcador. Passada a fase inicial de estudo mútuo, os antenses impuseram-se vindo a dar a volta ao resultado, chegando no final da partida a um desnivelado 4-1 e esclarecedor quanto à diferença de qualidade das duas equipas. Pela ADV Anta/Baixinhos jogaram: Pedro

Guedes, André Vieira, Miguel Castro, Paulo Tomás, Graça, Jorge Alexandre, Quim, Samuel Pinto, Rodolfo, Samuel Rocha, António Silva, Diogo Pinho, André Dias e Tomás Lapa. Os marcadores dos golos da ADVA/Baixinhos foram André Dias (2), Paulo Tomás e Rodolfo.

A equipa de Escolas "C" que este ano vai fazer o seu baptismo na competição, apresentou-se bastante desfalcada. Ainda assim, realizaram uma exibição agradável só sozobrando no período final. Pela ADV Anta/Baixinhos jogaram: Miguel Sá, Tiago Rodrigues, Dinis, Rui

Filipe, Vitor Hugo, Simão Rosas, Ruben Laranjeira, Tadeu, Mota, Samuel Rocha, Ruben Correia, André Rodrigues, Ricardo Sá e João Miguel. Vitor Hugo marcou o único golo da ADVA/Baixinhos.

Em jeito de resposta os restantes escalões (2004/03, 2002, 2001, 2000) da EFE "Os Baixinhos" deslocaram-se a Fiães para completar o encontro. Estes foram os resultados: EFE Baixinhos 2003/2004 7 SC Fiães 5; EFE Baixinhos 2002 6 SC Fiães 5; EFE Baixinhos 2001 A 10 SC Fiães 1; EFE Baixinhos 2001 B 0 SC Fiães 11.

ANDEBOL - FORMAÇÃO

"Tigres" em bom nível

Foi um bom fim-de-semana, para os escalões de formação do Sporting de Espinho. Os juniores triunfaram, fora de portas, diante do Avanca, por 32-30. Já os juvenis foram derrotados, fora de portas, pelo Penedono, por 33-28. Os iniciados conservaram a liderança do seu campeonato, ao derrotarem em casa, o Macieira, por 36-21.

Os jogos do próximo fim-de-semana são os seguintes. No domingo, pelas 10h, os juniores recebem em casa, o S. Mamede. Já os juvenis fazem a recepção no domingo, pelas 12h, ao Fermenões. Os iniciados jogam no sábado e defrontam, pelas 15h, fora de portas, o Colégio dos Carvalhos.

Juniiores femininas da AAE empataram

As juniores da A.A.E começaram o campeonato nacional de andebol com um empate (27-27) frente ao N.D. Santa Joana, num jogo que começou mal para a equipa da A.A.E., pois estava a perder por 7 golos aos 10 minutos de jogo (2-9) devido ao nervosismo inicial do jogo e do campeonato mas foi recuperando e ao intervalo só perdia por 2 golos (12-14). Na 2ª parte a A.A.E. foi claramente mais forte e só não ganhou por manifesta infelicidade, deixando a entender que pode fazer um bom campeonato. Cátia Sousa com doze golos foi a melhor marcador da Académica de Espinho. No próximo fim de semana há paragem no campeonato nacional de juniores, mas começa o campeonato nacional da 2ª divisão em Iniciados com a equipa da A.A.E. a jogar em casa dia 19, domingo pelas 15 horas com o Moreirense. **E.S.**



FUTSAL

Um empate e duas derrotas

Foi um fim-de-semana com resultados diferentes para as equipas do concelho de Espinho. No sábado, a equipa sénior masculina da Novasemente empatou fora de portas, a dois golos, diante do Arca. Já no mesmo dia, o Sporting de Silvalde foi mais feliz e triunfou, em casa, perante a Casa do Futebol Clube do Porto de Lourosa, por 4-2. Já no que diz respeito à equipa feminina da Novasemente, esta goleou, em casa, a equipa do Futsal Cidade de Lourosa, por 5-1.

Os jogos prosseguem já no fim-de-semana. No próximo domingo, pelas 18h, na Nave Polivalente de Espinho, a Novasemente recebe o Sporting de Silvalde, naquele que será o primeiro derbi desta época. Já a equipa feminina da Novasemente joga no sábado, às 21h, fora de portas, com a equipa do Villa Cesari. **E.S.**

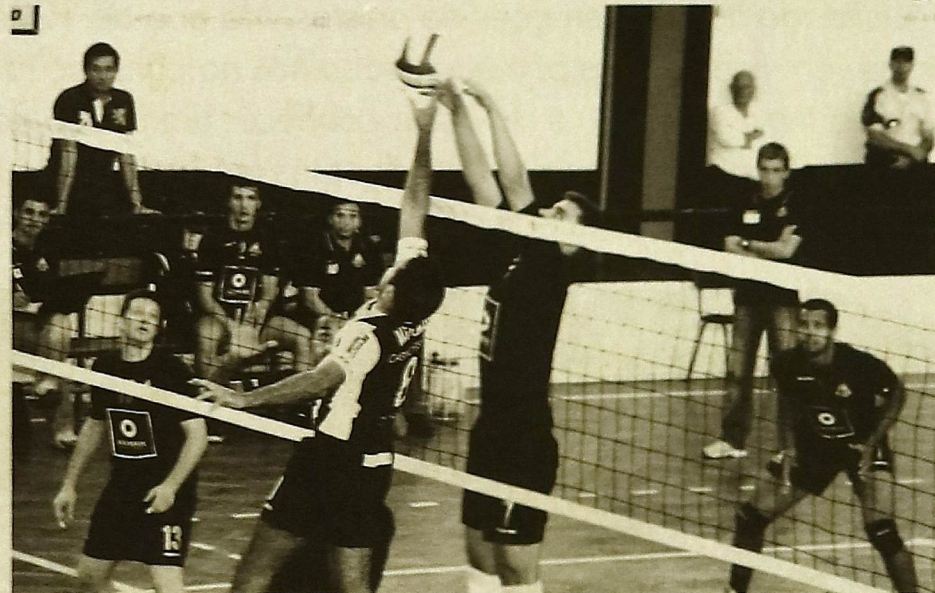
VOLEIBOL

Sp. Espinho venceu dérbi da cidade

Elisa Silva

A equipa sénior de voleibol do Sporting de Espinho entrou a vencer no Campeonato Nacional da Divisão A1. No passado sábado, de tarde, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, os "tigres" venceram com naturalidade, fora de portas, a Académica de Espinho, no primeiro derbi da cidade. A equipa orientada pelo espinhense Francisco Fidalgo triunfou frente aos academistas por um expressivo e claro 3-0, com os parciais de 25-19 (22 minutos), 25-20 e 25-16. Do lado do Sporting de Espinho, Flávio Cruz com treze pontos contou-se como o melhor marcador dos "tigres", destacando-se ainda as boas exibições de Roberto David, mais conhecido por "Robertão" com onze pontos. Já na Académica de Espinho, o realce vai para Maurício Silva, o oposto do Sporting de Espinho que este ano foi emprestado à Académica de Espinho, que fez um total de dezassete pontos. Diante da Académica, os tigres deram continuidade à boa imagem demonstrada durante a pré-época. O técnico do Sporting de Espinho, Francisco Fidalgo, aproveitou para rodar toda a equipa, situação que não tirou qualidade ao rendimento da equipa.

O Sporting de Espinho entrou da melhor forma no jogo e aproveitando bem os erros da Académica de Espinho, facilmente conseguiu chegar a um parcial de 8-0,



precisando apenas de vinte e dois minutos para triunfar no set. No segundo parcial, a Académica de Espinho tentou reagir e responder e inclusive, até conseguiu estar em vantagem, mas os "tigres" não se intimidaram e deram a volta à situação, acabando por ganhar por 25-20. O terceiro set foi o parcial da confirmação da superioridade e da melhor qualidade dos jogadores do Sporting de Espinho. Com naturalidade, os "tigres" venceram o set facilmente por 25-16. Com este triunfo, a equipa alvi-negra lidera a classificação do Campeonato Nacional da Divisão A1, juntamente com o Benfica, Vitória de Guimarães e Castelo da Maia, equipas que venceram igualmente os seus jogos no fim-de-semana, todos com dois pontos.

No próximo fim-de-se-

mana, joga-se a segunda jornada da prova. No sábado, pelas 17h, na Nave Polivalente de Espinho, o Sporting de Espinho faz a recepção ao Benfica. Já no mesmo dia, mas às 16h, é a vez da Académica de Espinho defrontar fora de portas, o Vilacondense.

Prof. Luis Falcão, ex-treinador do Sporting de Espinho faleceu

O dia de arranque do Campeonato Nacional de Voleibol da Divisão A1, ficou também marcado pela triste notícia do falecimento do Prof. Luís Falcão, uma grande referência do desporto português e em particular do voleibol do SC Espinho. Nunca tendo sido atleta de voleibol, foi como treinador que Luís Falcão

conquistou para os tigres dois títulos nacionais na modalidade (1959 e 1963). Regressaria em 1972 para orientar todos os escalões do clube, desde os Juvenis aos Seniores. As cerimónias fúnebres realizaram-se este sábado, em Tavira, terra de onde era natural.

Clube de Volei de Espinho entra a perder na A2

Também este fim-de-semana, teve lugar o início do Campeonato Nacional da Divisão A2. No passado sábado, o Clube Volei de Espinho entrou com o pé esquerdo, tendo sido derrotado, em Coimbra, pela Académica local, por 3-1. No próximo sábado, pelas 17h, o Clube Volei de Espinho defronta fora de portas, o Fiães.

HÓQUEI EM PATINS

AAE segue em frente na Taça de Portugal

A Associação Académica de Espinho carimbou o passaporte para a próxima eliminatória da Taça de Portugal, após ter eliminado em casa, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, no sábado, a Juventude Ourense, por 2-1, com dois golos do jogador Tó Rocha.

A Académica de Espinho que vinha de uma derrota no último fim-de-semana, a contar para a primeira jornada do Campeonato Nacional da 2ª Divisão, entrou nesta primeira eliminatória da Taça de Portugal com confiança e determinação. Com justiça, inaugurou o marcador por intermédio de Tó Rocha, após uma jogada de ataque organizado dos academistas. A Juventude Ourense veio então para a frente e pressionou a Académica de Espinho, tendo empatado a partida após uma boa jogada de movimentação a meio-campo. Com a igualdade no marcador, a Académica de Espinho não desanimou e até ao intervalo procurou sempre recolocar-se em vantagem. O segundo golo dos "mochos" acabaria por surgir a poucos segundos do final da primeira parte.

No segundo tempo e em vantagem, a Académica de Espinho acabou por fazer uma boa gestão da bola, apesar da ousadia da Juventude Ourense em querer chegar de novo à igualdade. Até ao final, os academistas souberam guardar bem a vantagem no marcador e acabariam então por vencer por 2-1.

Esta vitória dá assim mais animo à equipa, agora que o campeonato vai já regressar no próximo fim-de-semana. No próximo sábado, pelas 18h, a Académica de Espinho defronta fora de portas, em Oliveira de Azeméis, o Escola Livre.

Formação com resultados opostos

Foi um fim-de-semana de poucos jogos para os escalões de formação da Académica de Espinho. Os juniores tiveram jornada dupla e no passado dia 8 de Outubro, foram derrotados, fora de portas pelo Lavra, por 5-4 e na sexta-feira, golearam, em casa, o Fanzeres, por 6-1. Entretanto, o jogo de escolares entre a Académica de Espinho e o Santa Cruz, foi adiado devido a solicitação da equipa do Santa Cruz e assim será realizado em data posterior.

No próximo fim-de-semana há mais jogos. Os juniores defrontam no sábado, pelas 17h, fora de portas, o Paço de Rei. Os juvenis jogam também no sábado, mas às 15h30, fora de portas, com o Paço de Rei. Os iniciados jogam no domingo, às 10h, fora de portas, diante da Nortecoope. Os infantis folgam e os escolares defrontam fora de portas, pelas 16h15, o Carvalhos.

ATLETISMO

Sara Santos vai ser atleta do FC Porto

A atleta do Rio Largo Sara Santos transferiu-se para o F.C. Porto, após as duas últimas épocas ter representado de forma excelente o clube espinhense e de ter dado tantas alegrias a Espinho. A próxima época é a concretização de um sonho, sonho esse que é visto de bom agrado pelos dois clubes e em especial pela atleta. Os seus treinadores e directores do Rio Largo desejam-lhe um futuro com grande sucesso.

Rio largo ajuda no recorde na meia maratona de ovar

O Rio Largo fez-se representar por um total de quinze atletas na Meia Maratona de Ovar, com especial destaque para os atletas Alan Couto, António Caneca, Bruno Dias, José Marques e Judite Martins por terem batido os seus recordes nesta distância. De referir que a prova deste ano bateu o recorde de participantes, ou seja, 5000 atletas.

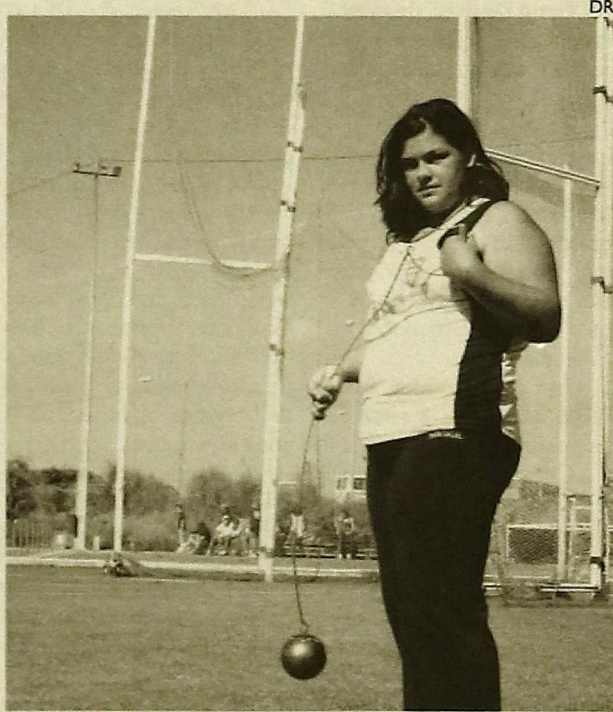
G.P. 11 Outubro - Prova com garra

A prova foi realizada na noite de sábado em S. J. Madeira, foi uma prova de alguma dificuldade técnica devido ao seu constante sobe e desce e curvas em "cotovelo". O

destaque foi para Bruno Dias, Hélder Rocha e Judite Martins sendo os melhores do Rio Largo. As classificações dos atletas do Rio Largo obtidas foram então as seguintes: Infantis Femininos - 42º Ana Rafaela; Iniciados Femininos - 26º Ana Pinho, 27º Inês Mendonça, 36º Larissa Neri; Juvenis Femininos - 23º Marta Santos; Juvenis Masculinos - 28º Romeu Gomes; Seniores Masculinos - 44º Bruno Dias, 47º Hélder Rocha, 63º António Caneca; Veteranos 1 Femininos - 5º Judite Martins; Veteranos 1 Masculinos - 25º Carlos Cardoso; 34º Manuel Silva; Veteranos 2 Masculinos - 11º Ilídio Ribeiro; Veteranos 3 Masculinos - 23º Joaquim Gomes;

3ª Meia Maratona do Douro Vinhateiro - Veteranos em destaque

A competição realizada ao longo do Rio Douro, na linda cidade de Peso da Régua, teve como destaque mais uma vez, Judite Martins evidenciando uma excelente forma neste início de época o que contrasta bem com o seu 6º lugar em veteranos 1. Destaque ainda para José Falcão com o seu 7º lugar em veteranos 5. A classificação dos atletas do Rio Largo foi esta: Veteranos 1 Femininos - 6º Judite Martins; Veteranos 1 Masculinos - 35º Manuel Silva; Veteranos 4 Masculinos - 15º José Gomes; Veteranos 5 Masculinos - 7º José Falcão.



MUSICALMENTE FALANDO

"O meu filho é o continuador da obra do meu pai."

Os violinos CAPELA, são sinónimo da qualidade de três gerações de artistas. No ano de 1924 e pela mão do já falecido Domingos F. Capela, iniciaram-se, em Espinho, os primeiros trabalhos na construção deste instrumento. O seu filho António Capela, conta-nos como tudo começou e dá-nos a conhecer um pouco da sua longa história, também ela rodeada pelos instrumentos de Arco. Fala-nos do Passado, mas lembra que no Futuro, a arte e o engenho estão já assegurados pelo seu natural sucessor, o seu filho, Joaquim António Capela.

Joel Silva

Como começou a história dos violinos 'Capela'?

É uma história muito extensa. Tudo começou no ano de 1924, tinha na altura o meu pai vinte anos e trabalhava numa marcenaria em Espinho. Por cima da mesma, estava a viver um violinista italiano que um dia precisou de um urgente reparo no seu violino. Era músico, mas também sabia trabalhar, tinha o curso de construção de violinos, mas com medo de ferir os dedos, nunca tinha feito reparações. Então decidi falar com o meu pai para executar o trabalho sob a direcção técnica dele. O meu pai fez o trabalho e o violinista ficou encantado. Depois disso, trouxe-lhe muitos outros violinos para reparar e foi assim que tudo começou.

Quando é que efectivamente foi construído o primeiro violino pelas mãos do seu pai?

Foi logo depois desse episódio. O meu pai aprendeu os princípios da construção de violinos e da sua reparação com o Nicolino Milano e o facto de ele querer fazer um violino, surgiu da necessidade que ele tinha de ter um instrumento para seu próprio uso a fim de tocar com a orquestra amadora local, a Tuna Musical de Anta, que co-fundou durante esse mesmo ano. Havia muitas tunas na altura e muitos músicos também, de forma que o trabalho do meu pai começou a ser expandido pouco a pouco.

Com a expansão e o reconhecimento desse trabalho, na altura surgiram outras oportunidades para o seu pai?

Exactamente. Em 1931, o meu pai teve um convite para ir trabalhar para a casa Hill em Londres mas decidiu não aceitar, por questões familiares. Decidiu ficar cá a trabalhar no conservatório de Música do Porto a consertar instrumentos de arco.

Para além do violino, houve outros instrumentos a serem feitos na altura?

Depois de fazer o seu primeiro violino, o meu pai decidiu em 1925 fazer o seu primeiro violoncelo para a Tuna Musical de Anta. Depois em 1927, fez o primeiro contrabaixo. Estes dois exemplares ainda se encontram na posse da Tuna Musical de Anta e es-

tão guardados sob minha recomendação.

O seu pai foi pioneiro na arte de construir violinos?

Não, já existiam outras pessoas antes a fazer violinos em Portugal. Por volta do séc. XVIII, existiam duas pessoas bastante talentosas a fazer violinos. Um no Porto que se chamava Sanhudo e outro em Lisboa que se chamava Galvão. Faziam violinos muito bons!

Hoje em dia, existe muita gente a fazer violinos de forma artesanal?

Não. Existe muitos amadores a fazer violinos, mas artistas profissionais há poucos. Era bom que até houvesse mais gente com qualidade, porque assim as pessoas saberiam fazer as devidas comparações. Um violino artesanal, feito por um artista, é completamente diferente daqueles que são feitos por um qualquer amador.

Com que idade começou a aprender a construir violinos?

Foi depois de sair da escola, aos doze anos de idade. Depois disso trabalhei sempre com o meu pai e só me ausentei por razões de força maior. Quando fui cumprir o serviço militar e nos anos de 1961, quando estive em Paris e em 1964 quando fui para Itália dois anos. Em ambas estive fora como bolseiro da fundação Calouste Gulbenkian.

Como bolseiro esteve onde?

Antes de ter estado fora como bolseiro da Gulbenkian, já tinha conseguido uma outra bolsa estudo do Instituto de Alta Cultura, só que tive de adiar por causa do serviço militar e entretanto caducou. Tentei uns anos mais tarde pela Gulbenkian e consegui estagiar em Paris na casa Vatelot, que é uma das maiores casas de renome internacional. Depois de lá ter estado durante um ano, tinha o sonho de ir para uma outra localidade francesa chamada, Mirecourt. Aí foi o berço de quase todos os construtores franceses, as pessoas de lá aceitavam jovens que quisessem aprender a arte de construir violinos. Seria uma tolice minha, ir a França e não ir a Mirecourt. Frequentei mais tarde e durante dois anos a Escola Internacional de Construção de Violinos em Cremona-Itália.

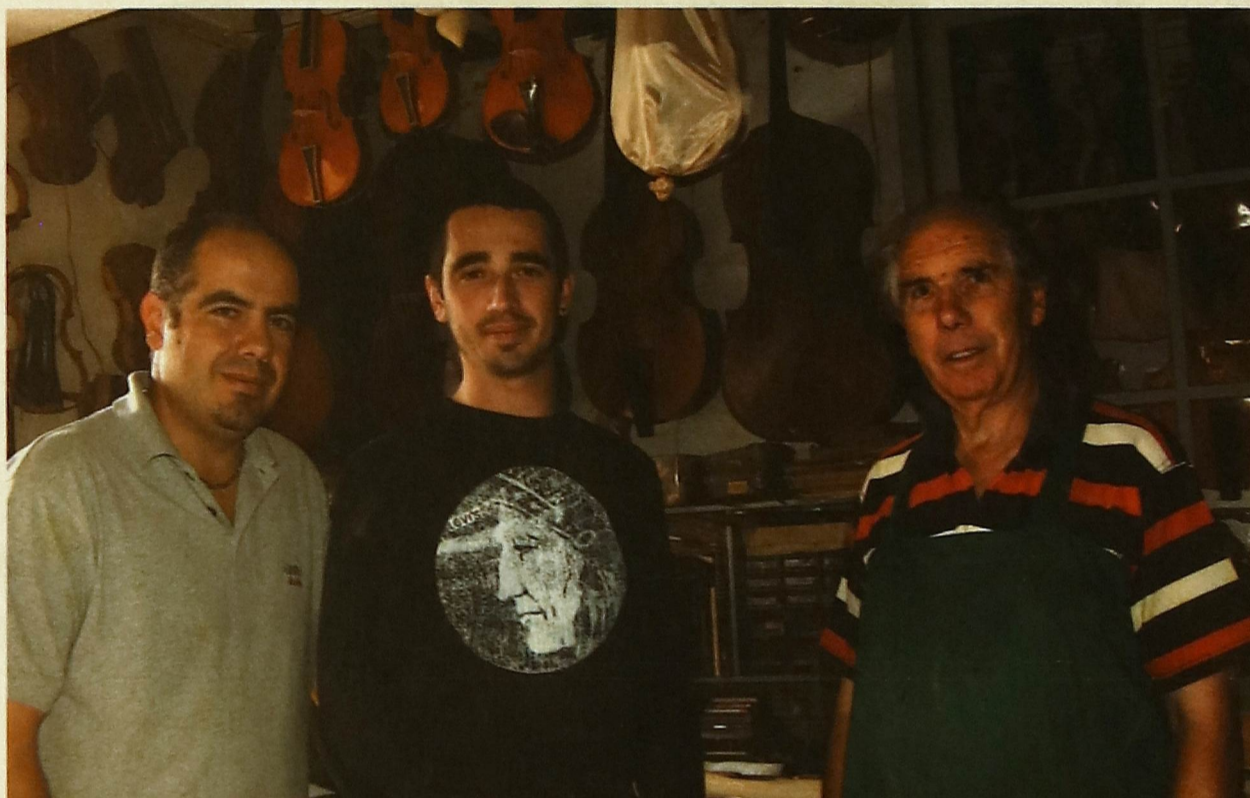
Participou em vários concursos

Participou em vários concursos

internacionais. Quais foram os prémios que arrecadou?

Foram bastantes. Em 1963 participei no concurso de quartetos de cordas na cidade de Liège na Bélgica, onde ganhei o primeiro prémio na categoria de sonoridade e o quarto na categoria "luthier". Em 1965, obtive o primeiro lugar num concurso de construtores de violinos na cidade de Cremona - Itália. No ano de 1967, participei num concurso em Poznan, na Polónia, com dois violinos e obtive um 2.º e um 4.º prémio. E em 1972, novamente em Poznan, concorri juntamente com o meu pai e juntos alcançamos os quatro primeiros lugares e as maiores pontuações de sonoridade e trabalho. Para além disso, tenho bastantes medalhas de Ouro e também muitos diplomas.

É conhecido pelo seu trabalho



O Musicalmente Falando constatou que a obra dos Violinos Capela atravessa gerações

Tem alguma ligação à música, como instrumentista?

Em tempos cheguei a tocar. Dada a importância que o meu pai dava à música, eu e todos os meus irmãos, estávamos de certa forma ligados a ela. Contra a vontade do meu pai comecei por tocar violoncelo, mas depois fiz-lhe a vontade e comecei a estudar violino. Toquei violino na Tuna de Anta até 1970.

Como construtor de violinos. Também faz outros instrumentos?

Sim. Faço muitos instrumentos de arco. Violinos, violoncelos, Violas e faço também reparações nestes instrumentos.

Os instrumentos que faz destinam-se ao mercado nacional, ou também exporta?

Grande parte do nosso trabalho, é feito para fora do país. Nós temos clientes de todo o mundo.

Quanto tempo demora a construir um violino?

Um violino demora cerca de dois meses a construir.

Tem algumas exigências com o tipo de madeira que trabalha?

Sim. Aqui não trabalhamos com madeiras, que tenham menos de quinze anos. É uma garantia para nós e para o cliente. Quanto mais velha for a madeira, melhor ficará o produto final.

Ainda trabalha, nas mesmas instalações que em tempos servira o seu pai?

Sim. O meu pai começou por trabalhar noutro local aqui bem próximo, mas em 1939 veio para este local. Ficou cá até ao ano em que lamentavelmente faleceu em 1976. Eu já fazia alguns trabalhos com ele aqui e acabei por continuar cá, agora com o meu filho.

Ainda existe procura, por parte das pessoas por um instrumento artesanal?

Sim. Temos muitos clientes lá fora e as pessoas procuram-nos para fazer o seu instrumento. Posso-lhe dizer, que temos uma grande lista de clientes dos mais variados pontos do mundo.

Na cidade de Espinho, quais são os marcos que se vêm pela obra do seu pai?

O facto de haver em Espinho um agrupamento de escolas com o nome do meu pai, é um motivo do qual me orgulho muito. Em Anta existe também uma urbanização com o nome dele. À parte disso, existem outras coisas como o livro que o ano passado foi feito pela Câmara Municipal e pela Junta de Freguesia de Anta para divulgar um pouco mais a nossa obra. Conta a história das três gerações e tem o título de 'Capela para o Mundo'. Para nós também foi um motivo de bastante orgulho. Já em Maio de 2004 o meu pai foi agraciado a título póstumo com a medalha de Mérito Cultural pelo Ministério da Cultura e em Junho desse

mesmo ano é-lhe atribuída a medalha de Ouro da Câmara Municipal de Espinho. Congratulamo-nos com tudo aquilo que seja feito em nome da obra dele.

O seu testemunho de arte, tem já com quem ficar?

É óbvio que sim. Tenho um grande orgulho no meu filho Joaquim António e inevitavelmente será ele o meu sucessor. O meu filho é o continuador da obra do meu pai. Ele já trabalha comigo á bastantes anos e tem variadíssimos prémios e medalhas arrecadados em concursos internacionais. Tenho o prazer de dizer que nunca tive qualquer reclamação sobre ele.

Que conselhos dá às gerações que se seguem?

Tenho referido várias vezes, que uma casa custa muito a criar, mas para ser destruída é de um dia para o outro. Se o continuador, for da mesma qualidade é um prazer que haja sucessores, mas caso o mesmo não suceda é melhor terminar em Glória e não em desgraça.

Pormenores

ANTÓNIO CAPELA & JOAQUIM A. CAPELA

Ofic. (+351) 227340658 - Fax. (+351) 227342478

Res. (+351) 227310222

Email: jac@capelaportugal.com

Rua S. Martinho, 713 - 4500-054 Anta - Portugal